



**Chesf**

# **Relatório da Administração**

## **2013**



Chesf



Eletrobras

Ministério de  
Minas e Energia



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No ano em que completou 65 anos, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf segue confiante em sua capacidade de enfrentar desafios, mantendo sua trajetória de crescente evolução, com foco na sustentabilidade, em conformidade com as diretrizes da Eletrobras. O Conselho de Administração e a Diretoria da Chesf manifestam a sua irrestrita confiança na competência e comprometimento de seus empregados, indispensáveis na construção de uma história de sucesso.

Em 2013, a Companhia apurou um prejuízo de R\$ 466,1 milhões, apesar das medidas implementadas ao longo de 2013 visando à adequação dos custos e despesas ao novo nível de receitas operacionais da Companhia a partir da renovação antecipada de suas concessões vincendas em 2015. Entre as medidas implementadas destacamos o plano de desligamento voluntário que resultou na adesão de 1.354 empregados, com o desligamento de 1.326 em 2013 e 28 a serem desligados em 2014.

Não obstante o prejuízo realizado em 2013, a Companhia deu continuidade à execução do maior programa de expansão de transmissão dos últimos 10 anos, obtendo significativo avanço. O Sistema de Transmissão foi ampliado em 255 MVA de sua capacidade de transformação, incluindo 1(uma) nova subestação, SE Arapiraca, e adicionando 4 (quatro) novos transformadores, sendo 1(um) em cada uma das seguintes subestações: Arapiraca, Teresina, São João do Piauí e Fortaleza e 370,0 km de linhas, sendo 275 km corporativamente e 95 transferidos pelos acessantes.

No ano, os investimentos para a expansão e modernização da capacidade produtiva da Chesf totalizaram R\$ 1.364,9 milhões.

No segmento de Geração, a Chesf seguiu com as obras de implantação do Parque Eólico próprio, Usina de Energia Eólica (UEE) Casa Nova, de 180 MW, localizado no Estado da Bahia, com início de operação previsto para 2014. Ainda em 2013, avançaram os projetos próprios de expansão na área de Geração Eólica, com os parques das UEEs Casa Nova II e III, num total de 52 MW. A construção deverá iniciar ainda em 2014.

Ressalte-se ainda, que, por meio de participações em empreendimentos de geração, a Chesf acrescentou em 2013 um total de 1.266 MW em novos projetos, próprios e em parceria. Foram formadas 34 novas Sociedades de Propósito Específico (SPEs). Destaque para a conclusão de empreendimentos, como as UEEs Pedra Branca, Sete Gamaleiras e São Pedro do Lago, assim como a entrada em operação comercial de uma unidade geradora da UHE Jirau, acumulando 123 MW equivalentes em operação através de parcerias de geração da Chesf.

A partir de 2014, a Companhia irá adicionar mais 3.203 MW equivalentes ao seu parque gerador, tanto em projetos corporativos quanto em sociedades, como as participações nas usinas hidrelétricas de Jirau, Belo Monte e Sinop. E ainda em mais 40 parques eólicos (total de 1.157 MW), próprios e em parceria, em fase de construção. A operação comercial desses empreendimentos iniciou em 2013 e segue até 2018, conforme editais dos leilões.

Com grande destaque em 2013, no cenário nacional de energia eólica, a Chesf reafirmou sua posição estratégica em favor da ampliação de sua significativa participação no mercado nacional dessa fonte. No ano, foram 35 empreendimentos exitosos nos leilões de energia, que representaram a expressiva marca de 866 MW, dos quais a Chesf detém 451 MW equivalentes.

Bastante comentada nos veículos de comunicação, figurou a notícia sobre o atraso na implantação das obras de linhas de transmissão associadas às Centrais de *Geração* para Conexão Compartilhada (ICG). Fatos e dados já apresentados à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) demonstram que a Chesf não teve condições de construir as linhas de transmissão.

O não acatamento, pelos órgãos licenciadores, das premissas socioambientais constantes na documentação disponibilizada, assim como locações fundiárias incompatíveis com a execução dos empreendimentos da transmissão, impediram a Companhia de cumprir os cronogramas físicos pactuados. Porém as dificuldades estão sendo tratadas com bastante atenção pela Diretoria da Chesf, que vem implantando constantes melhorias nos processos de diversas áreas da Empresa.

Situando-se entre as empresas com atrasos em obras, a Companhia enfrenta restrições impostas pela Aneel para participar sozinha dos leilões de transmissão ou mesmo liderar consórcios interessados no empreendimento.

Em apoio às diretrizes e ações do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) e do Plano Nacional de Eficiência Energética (PNEF), a Companhia desenvolve projetos e ações em

âmbito regional. Em especial, atua junto a municípios no desenvolvimento de projetos no âmbito do Programa Nacional de Iluminação Pública e Sinalização Semafórica Eficientes (Procel Reluz), favorecendo ao uso mais eficiente da energia elétrica e promovendo benefícios para o turismo, o comércio e o lazer noturno, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região Nordeste.

Na área de Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação (P&D+I), o plano de investimento contemplou projetos nas áreas de Novos Materiais e Equipamentos; Planejamento, Operação, Supervisão, Controle e Proteção do Sistema; Meio Ambiente; Qualidade e Confiabilidade; Fontes Renováveis de Energia e Eficiência Energética. Destacam-se o lançamento da chamada pública "Propostas de Projetos de P&D na Área de Fontes Alternativas de Energia no Arquipélago de Fernando de Noronha" e o projeto "Central Fotovoltaica da Plataforma Solar de Petrolina".

Investindo fortemente em seu Planejamento Empresarial, a Empresa implantou a metodologia de Gestão Matricial de Custos e Despesas (GMC), que dá suporte ao Objetivo Estratégico "*Reduzir Custos e Despesas*". O método está sendo fundamental para a adequação dos custos operacionais da Companhia ao novo patamar de receita decorrente da prorrogação das concessões.

Este também foi um ano de homenagens e despedidas. Mil trezentos e vinte e seis colegas chesfianos saíram da Companhia por meio do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV). O plano foi dirigido a todos os empregados que possuíam mais de 20 anos de Casa ou que já estivessem aposentados pelo INSS, por tempo de contribuição.

Foram pactuados novos indicadores e metas para o quinquênio 2013-2017, referente ao Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE). Este documento estabelece os resultados a serem alcançados para maior eficiência e eficácia da Chesf e de todo o Sistema Eletrobras. Os indicadores dizem respeito aos pilares econômico-financeiro, operacional e socioambiental da Companhia. E para que a Chesf alcance seus objetivos empresariais, todo chesfiano precisa identificar seu papel nesta trajetória e acreditar que sua efetiva participação fará a diferença.

## **CONJUNTURA ECONÔMICA**

O ano de 2013 foi marcado, conforme relatório de conjuntura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), por uma grande volatilidade nos principais indicadores econômicos. Tal volatilidade é tida como fruto do ambiente de incertezas sócio econômicas no país, pela dúvida quanto à trajetória do câmbio devido a possíveis mudanças na política monetária americana e pelo aumento gradual da taxa Selic, atrelada à expectativa de crescimento da taxa de inflação.

Entre os indicadores que apresentaram melhor desempenho estão a taxa de desemprego, que permaneceu em 5,6%, nível mais baixo da história, e o investimento, que cresceu 6,3% em relação ao ano anterior.

A atividade econômica cresceu 1,8% no primeiro trimestre, 3,3% no segundo, 2,2% no terceiro e 1,9% no quarto, em comparação aos mesmos trimestres do ano anterior. Essas taxas guardam relação direta com a trajetória do investimento (3,2%, 9,1%, 7,3% e 5,5%, respectivamente), o que contrabalançou a queda do consumo das famílias. Em 2012, a história aconteceu no sentido contrário: a alta do consumo não foi capaz de compensar a queda no investimento, que acabou sendo o principal responsável pelo crescimento de apenas 0,9%. No acumulado, o crescimento de 2013 fechou em 2,3%.

Se em 2012 o Banco Central foi mais tolerante visando a atenuar os efeitos da crise internacional, 2013 registrou uma reversão no direcionamento da política monetária. Orientada para mitigar o cenário interno de crescimento da inflação, para a taxa Selic foram verificadas elevações paulatinas, tendo fechado o ano em 10% a.a., um aumento de 2,75% em relação ao ano anterior, tendo a inflação fechado em 5,91%, superior a 2012.

No setor elétrico, a Medida Provisória nº 579/2012, posteriormente convertida na Lei nº 12.783/2013, que trata da renovação antecipada das concessões de geração e transmissão de energia, cujo objetivo foi de redução dos preços da energia para os consumidores em geral, trouxe uma forte queda de receita para as empresas de geração e transmissão. Em contrapartida exigiu esforços das mesmas em reduzir seus gastos, adequando-as ao novo cenário, garantindo por outro lado a exploração dos negócios de geração e transmissão por mais 30 anos.

**PERFIL DA EMPRESA**

A Chesf, concessionária de serviço público de energia elétrica controlada pela Eletrobras, é uma sociedade de economia mista de capital aberto, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031, de 03 de outubro de 1945, e constituída na 1ª Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 15 de março de 1948, tendo como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional.

As operações da Companhia contam na atividade de geração com um sistema hidrotérmico, com predominância de usinas hidrelétricas, responsáveis por percentual próximo a 97% da produção total. Atualmente, este parque gerador tem 10.615 MW de potência instalada, sendo composto por 14 usinas hidrelétricas, supridas por nove reservatórios com capacidade de armazenamento máximo de 56,8 bilhões de metros cúbicos de água, e uma usina térmica bicombustível, relacionadas a seguir:

<b>Usinas</b>	<b>Rio</b>	<b>Capacidade Instalada (MW)</b>
<b>HIDRELÉTRICAS:</b>	<b>-</b>	<b>10.268,328</b>
Sobradinho	São Francisco	1.050,300
Luiz Gonzaga (Itaparica)	São Francisco	1.479,600
Apolônio Sales (Moxotó)	São Francisco	400,000
Paulo Afonso I	São Francisco	180,001
Paulo Afonso II	São Francisco	443,000
Paulo Afonso III	São Francisco	794,200
Paulo Afonso IV	São Francisco	2.462,400
Piloto	São Francisco	2,000
Xingó	São Francisco	3.162,000
Funil	de Contas	30,000
Pedra	de Contas	20,007
Boa Esperança	Parnaíba	237,300
Curemas	Piancó	3,520
Araras	Acaraú	4,000
<b>TERMELÉTRICA:</b>		<b>346,803</b>
Camacari	-	346,803
<b>TOTAL</b>		<b>10.615,131</b>

Ressalte-se, ainda, que a Chesf possui participações em empreendimentos de geração, por meio de SPEs, num total de 16.659,5 MW, correspondentes a 3.094,46 MW equivalentes, conforme quadro a seguir:

SPEs	EMPREENHIMENTO	LOCAL	MW (*)	PART.	INÍCIO DE OPERAÇÃO	MW Equiv
Energética Águas da Pedra S.A.	UHE Dardanelos	Aripuanã/MT	261,00	24,5%	ago/11	63,95
ESBR Participações S.A.	UHE Jirau	Porto Velho/RO	3.750,00	20,0%	abr/13	750,00
Noite Energia S.A.	UHE Belo Monte	Altamira/PA	11.233,10	15,0%	fev/15	1.684,97
Pedra Branca S.A.	UEE Pedra Branca	Sento Sé/BA	30,00	49,0%	jan/13	14,70
Sete Gameleiras S.A.	UEE Sete Gameleiras	Sento Sé/BA	30,00	49,0%	jan/13	14,70
São Pedro do Lago S.A.	UEE São Pedro do Lago	Sento Sé/BA	30,00	49,0%	jan/13	14,70
U. E. Eólica Junco I S.A.	UEE Junco I	Jijoca de Jericoacoara/CE	30,00	49,0%	jan/16	14,70
U. E. Eólica Junco II S.A.	UEE Junco II	Jijoca de Jericoacoara/CE	30,00	49,0%	jan/16	14,70
U. E. Eólica Caiçara I S.A.	UEE Caiçara I	Cruz/CE	30,00	49,0%	jan/16	14,70
U. E. Eólica Caiçara II S.A.	UEE Caiçara II	Cruz/CE	21,00	49,0%	jan/16	10,29
Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A.	UEE Ventos de Santa Joana IX	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI	30,00	49,0%	set/15	14,70
Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A.	UEE Ventos de Santa Joana X	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI	30,00	49,0%	set/15	14,70
Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A.	UEE Ventos de Santa Joana XI	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI	30,00	49,0%	set/15	14,70
Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A.	UEE Ventos de Santa Joana XII	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI	30,00	49,0%	set/15	14,70
Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A.	UEE Ventos de Santa Joana XIII	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI	30,00	49,0%	set/15	14,70
Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.	UEE Ventos de Santa Joana XV	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI	30,00	49,0%	set/15	14,70
Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A.	UEE Ventos de Santa Joana XVI	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI	30,00	49,0%	set/15	14,70
Acauá Energia S.A.	UEE Acauá	Pindaí/BA	12,00	49,0%	set/15	5,88
Angical 2 Energia S.A.	UEE Angical 2	Pindaí/BA	14,00	49,0%	set/15	6,86
Arapapá Energia S.A.	UEE Arapapá	Pindaí/BA	10,00	49,0%	set/15	4,90
Caititú 2 Energia S.A.	UEE Caititú 2	Pindaí/BA	14,00	49,0%	set/15	6,86
Caititú 3 Energia S.A.	UEE Caititú 3	Pindaí/BA	14,00	49,0%	set/15	6,86
Carcará Energia S.A.	UEE Carcará	Pindaí/BA	10,00	49,0%	set/15	4,90
Corrupião 3 Energia S.A.	UEE Corrupião 3	Pindaí/BA	14,00	49,0%	set/15	6,86
Teiú 2 Energia S.A.	UEE Teiú 2	Pindaí/BA	14,00	49,0%	set/15	6,86
Baraúnas I S.A.	UEE Baraúnas I	Sento Sé/BA	29,70	49,0%	set/15	14,55
Mussambê S.A.	UEE Mussambê	Sento Sé/BA	29,70	49,0%	set/15	14,55
Morro Branco I S.A.	UEE Morro Branco I	Sento Sé/BA	29,70	49,0%	set/15	14,55
Consórcio Energético SINOP S.A.	UHE Sinop	Sinop/MT	400,00	24,5%	jan/18	98,00
Ventos de Santa Joana I Energias Renováveis S.A.	UEE Ventos de Santa Joana I	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI	30,00	49,0%	jan/16	14,70
Ventos de Santa Joana III Energias Renováveis S.A.	UEE Ventos de Santa Joana III	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI	30,00	49,0%	jan/16	14,70
Ventos de Santa Joana IV Energias Renováveis S.A.	UEE Ventos de Santa Joana IV	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI	30,00	49,0%	jan/16	14,70
Ventos de Santa Joana V Energias Renováveis S.A.	UEE Ventos de Santa Joana V	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI	30,00	49,0%	jan/16	14,70
Ventos de Santa Joana VII Energias Renováveis S.A.	UEE Ventos de Santa Joana VII	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI	30,00	49,0%	jan/16	14,70
Ventos de Santo Augusto IV Energias Renováveis S.A.	UEE Ventos de Santo Augusto IV	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI	30,00	49,0%	jan/16	14,70
Serra das Vacas I S.A.	UEE Serra das Vacas I	Saloá/PE	30,00	49,0%	jan/16	14,70
Serra das Vacas II S.A.	UEE Serra das Vacas II	Saloá/PE	30,00	49,0%	jan/16	14,70
Serra das Vacas III S.A.	UEE Serra das Vacas III	Saloá/PE	30,00	49,0%	jan/16	14,70
Serra das Vacas IV S.A.	UEE Serra das Vacas IV	Saloá/PE	30,00	49,0%	jan/16	14,70
Coqueirinho 2 Energia S.A.	UEE Coqueirinho 2	Pindaí/BA	20,00	49,0%	jan/16	9,80
Papagaio Energia S.A.	UEE Papagaio	Pindaí/BA	18,00	49,0%	jan/16	8,82
Banda de Couro S.A.	UEE Banda de Couro	Sento Sé/BA	29,70	49,0%	mai/18	14,55
Baraúnas II S.A.	UEE Baraúnas II	Sento Sé/BA	21,60	49,0%	mai/18	10,58
Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	UEE Tamanduá Mirim 2	Pindaí/BA	24,00	49,0%	mai/18	11,76
<b>Potência Total e Equivalentes da Chesf em SPEs</b>			<b>16.659,50</b>			<b>3.094,46</b>
(*) Em algumas SPEs pode haver ajuste na potência total instalada.						
<b>Capacidade Total dos empreendimentos hidroelétricos em parceria = 15.644,1 MW</b>						
<b>Capacidade Total dos empreendimentos eólicos em parceria = 1.015,4 MW</b>						

As operações da Companhia contam, na atividade de transmissão, com um sistema composto por 19.344 km de linhas de transmissão em operação, sendo 5.204 km de circuitos de transmissão em 500 kV, 13.349 km de circuitos de transmissão em 230 kV, e 791 km de circuitos de transmissão em tensões inferiores; 111 subestações (considerando-se neste total as subestações de Sapeçu e Brumado) e 513 transformadores em operação em níveis de tensão superiores a 69 kV (incluindo trafos reguladores), totalizando uma capacidade de transformação de 46.691 MVA, e ainda, 181 estações de telecomunicações suportadas em 6.700 km de cabos de fibra óptica do tipo OPGW e 1.700 km de rotas formadas por radioenlaces digitais.

O total de 19.344 km de linhas de transmissão é fruto do acréscimo de 352 km de novas linhas entregues para O&M e 18 km devido a ajuste no valor total informado no ano anterior.

A Chesf também possui participações em empreendimentos de transmissão, por meio de SPE, de aproximadamente 1.591,3 km, conforme quadro a seguir:

Empresa	LT	Circuito	Tensão (kV)	Extensão (km)	Extensão (Equiv.)
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Teresina II/Fortaleza II	CD	500	327,0	160,2
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Sobral III/Fortaleza II	CD	500	219,0	107,3
<b>TOTAL</b>				<b>546,0</b>	<b>267,5</b>
Integração Transmissora de Energia S.A.	Colinas/Miracema	CS	500	173,0	20,8
Integração Transmissora de Energia S.A.	Miracema/Gurupi	CS	500	255,0	30,6
Integração Transmissora de Energia S.A.	Gurupi/Peixe II	CS	500	72,0	8,6
Integração Transmissora de Energia S.A.	Peixe II/Serra da Mesa II	CS	500	195,0	23,4
<b>TOTAL</b>				<b>695,0</b>	<b>83,4</b>
Manaus Transmissora de Energia S.A.	Oriximiná/Silves	CD	500	335,0	65,3
Manaus Transmissora de Energia S.A.	Silves/Lechuga	CD	500	224,0	43,7
<b>TOTAL</b>				<b>559,0</b>	<b>109,0</b>
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	Porto Velho/Araraquara II	CS	600	2.375,0	581,9
<b>TOTAL</b>				<b>2.375,0</b>	<b>581,9</b>
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	São Luiz II/São Luiz III	CS	230	36,0	17,6
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	Secc. Sobral III/Fortaleza II C1/C2	CS	230	120,0	58,8
<b>TOTAL</b>				<b>156,0</b>	<b>76,4</b>
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	Luiz Gonzaga/Garanhuns	CS	500	224,0	109,8
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	Garanhuns/Pau Ferro	CS	500	239,0	117,1
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	Garanhuns/Campina Grande III	CS	500	190,0	93,1
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	Garanhuns/Angelim	CS	230	13,0	6,4
<b>TOTAL</b>				<b>666,0</b>	<b>326,3</b>
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	Ceará Mirim/João Câmara II	CS	500	64,0	31,4
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	Ceará Mirim/Campina Grande III	CS	500	201,0	98,5
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	Ceará Mirim/Extremoz II	CS	230	26,0	12,7
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	Campina Grande III/Campina Grande II	CS	230	8,5	4,2
<b>TOTAL</b>				<b>299,5</b>	<b>146,8</b>
<b>Total LTs em operação - SPE</b>				<b>4.175,0</b>	<b>1.041,8</b>
<b>Total LTs em construção - SPE</b>				<b>1.121,5</b>	<b>549,5</b>
<b>Total Geral</b>				<b>5.296,5</b>	<b>1.591,3</b>

## RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS

A Chesf, como empresa de capital aberto, está sujeita às regras da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A política de relacionamento da Companhia é pautada pela divulgação de informações com transparência, caracterizada pelo respeito aos princípios legais e éticos, alinhados às normas a que está submetida como concessionária de serviço público.

A Companhia possui um canal de divulgação de informações em seu portal corporativo na Internet, [www.chesf.gov.br](http://www.chesf.gov.br), link “Relações com Investidores”. A comunicação com seus acionistas é feita via atendimento telefônico, correio padrão, presencial e endereçamento eletrônico.

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social da Companhia, no montante de R\$ 9.753,9 milhões, é representado por 55.905 mil ações nominativas, divididas em 54.151 mil ações ordinárias e 1.754 mil ações preferenciais, todas sem valor nominal. Deste total, 99,5781% pertencem à Eletrobras, 0,3467% ao Ministério da Fazenda, 0,0154% à Light, e 0,0598% a outros acionistas.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

### Administração

A Chesf é administrada por um Conselho de Administração, órgão colegiado de funções deliberativas, com atribuições previstas na lei e no seu Estatuto Social, e por uma Diretoria Executiva.

É privativo de brasileiros o exercício dos cargos integrantes da administração da Chesf, devendo os membros do Conselho de Administração ser acionistas, e os da Diretoria Executiva, acionistas ou não.

O Conselho de Administração é integrado por até seis membros, com reputação ilibada e idoneidade moral, eleitos pela Assembleia Geral, os quais, dentre eles, designarão o Presidente do Conselho, todos com prazo de gestão de um ano, admitida a reeleição.

Estatutariamente, em 2011, a Assembleia de Acionistas aprovou que um dos membros do Conselho de Administração seja indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, e outro membro eleito como representante dos empregados, escolhido pelo voto direto de seus pares dentre os empregados ativos e em eleição organizada pela Companhia em conjunto com as entidades sindicais que os representem, nos termos da legislação vigente. A primeira eleição ocorreu no ano de 2012 e o empregado eleito membro do Conselho de Administração tomou posse na AGO de 2012.

A Diretoria Executiva é composta pelo Diretor-Presidente e até cinco Diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, que exercerão suas funções em regime de tempo integral, com prazos de gestão de três anos, permitidas reeleições. O Diretor-Presidente é escolhido dentre os membros do Conselho de Administração, não podendo acumular a função de Presidente deste Conselho.

O Conselho Fiscal, de caráter permanente, compõe-se de três membros efetivos e igual número de suplentes, sendo um indicado pelo Ministério da Fazenda, como representante da Secretaria do Tesouro Nacional.

### Gestão da Ética

A Chesf adota o Código de Ética Único do Sistema Eletrobras, que se aplica a todo o seu público interno, desde a alta administração até estagiários e jovens aprendizes, e estabelece compromissos de conduta a serem seguidos no âmbito da Empresa, bem como no relacionamento dos seus colaboradores com órgãos de governo, concorrentes, fornecedores, prestadores de serviço e demais parceiros externos. O Código de Ética é distribuído a todos os empregados no momento da admissão, e suas principais normas e princípios são reforçados em palestra específica durante a integração, que também aborda aspectos da política para a “Promoção do Respeito, Prevenção e Enfrentamento da Violência e do Assédio Moral no Trabalho”, vigente na Empresa desde janeiro de 2013.

A Comissão de Ética tem como principais atribuições a disseminação dos valores e princípios éticos, através de ações educativas, e a apuração de denúncias de infração ética. Em 2013, foram abertos e

analisados 13 processos pelos membros da Comissão de Ética, e realizadas 04 palestras de disseminação do Código de Ética para novos empregados.

A Comissão de Ética da Chesf também participa ativamente das reuniões mensais do Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, evento que contribui para aprimorar a atuação da Comissão, através da troca de experiências e divulgação de melhoras práticas. Em junho de 2013, a Chesf sediou a reunião do Fórum, o que foi muito importante para reforçar junto ao seu público interno a importância e valorização dada ao tema pela Direção da Companhia.

### **Ouvidoria**

A Ouvidoria, atuando há cinco anos, tem se consolidado como um canal de diálogo com os públicos de relacionamento da Chesf, constituindo-se em significativa fonte de informação para a melhoria de processos organizacionais, seja sob o aspecto técnico-administrativo, ou sob o ponto de vista dos padrões éticos.

A Ouvidoria também desenvolve as atividades inerentes à Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação - LAI, vigente a partir de 16.05.2012, que regulamentou o acesso à informação, assegurando a qualquer cidadão demandar informações de interesse particular ou coletivo. Os serviços decorrentes da LAI possuem regras, procedimentos e prazos legais específicos para a divulgação de informações e para atendimento às demandas dos cidadãos e são acompanhados pela Controladoria Geral da União - CGU.

No que se refere à Ouvidoria, em seus cinco anos de atividade, foram registradas 6.518 manifestações, das quais, 1.013 foram relativas ao ano de 2013. Quanto à LAI, a partir de sua vigência em maio/2012, 188 requerimentos de informação foram encaminhados à Chesf, dos quais 130, no exercício de 2013.

As respostas às demandas da Ouvidoria foram enviadas no prazo médio de oito dias e, portanto, dentro do parâmetro estabelecido pela Empresa para atendimento às manifestações, que é de 15 dias.

Os requerimentos de informações com base na LAI foram todos respondidos respeitando-se o prazo legal, que é de 20 dias, prorrogável por mais 10 dias, mediante justificativa.

Nessas duas instâncias, a expressiva maioria das demandas provém do público externo.

Na Ouvidoria, os temas mais recorrentes, no período, foram aqueles ligados à área de Recursos Humanos (47%), envolvendo solicitações de informações sobre concurso público e sobre o efetivo da Companhia em determinados cargos que foram objeto do concurso. No que se refere ao Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, foi observada a mesma tendência de requerimento de informações relacionadas aos mesmos temas de Recursos Humanos (72%).

A qualidade dos serviços prestados pela Ouvidoria e pelo SIC aos diversos públicos usuários desses canais está intrinsecamente relacionada à atuação em parceria com todas as áreas envolvidas da Companhia, buscando-se agilidade e clareza nas respostas, contribuindo, juntos, para disseminar uma imagem positiva da organização.

### **Auditoria Interna**

A Auditoria Interna da Chesf, vinculada ao Conselho de Administração, está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, tendo por finalidade básica assegurar a legalidade e a legitimidade dos atos e fatos administrativos, bem como avaliar a eficácia da gestão, do controle e das práticas administrativas, orientando-se por uma filosofia de atuar preventivamente, fortalecendo os controles e as operações da Companhia. O planejamento das atividades da Auditoria Interna, consubstanciado no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, é submetido à aprovação da Controladoria Geral da União – CGU e, posteriormente, ao exame pelo Conselho Fiscal e à aprovação pelo Conselho de Administração. A Auditoria Interna da Chesf se restringe à execução de suas atividades típicas, com o objetivo de evitar o desvio de funções e de preservar sua isenção e imparcialidade.

## Sustentabilidade Empresarial

Em 2013, a Companhia deu continuidade às ações de sustentabilidade empresarial buscando soluções criativas para atender à necessidade de redução de seus custos. Neste sentido, o Relatório Anual de Sustentabilidade, seguindo as diretrizes mundiais da Global Reporting Initiative (GRI), foi desenvolvido e divulgado apenas na versão *on line* ([http://www.chesf.gov.br/portal/page/portal/chesf\\_portal/RAO2012/port/index.htm](http://www.chesf.gov.br/portal/page/portal/chesf_portal/RAO2012/port/index.htm)) mantendo o grau de aplicação no nível B autodeclarado e examinado pela GRI (GRI checked). Uma versão resumida em papel foi distribuída com todos os seus empregados. Em 2013, foram também realizadas palestras sobre sustentabilidade, para os novos gerentes e empregados, por meio da própria equipe.

A Companhia manteve suas adesões ao Pacto Global, com emissão da Comunicação de Progresso (COP), aos Princípios de Empoderamento da Mulher, da ONU Mulheres, Programa Pró-equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República, e ao Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo.

A Chesf, como integrante do Núcleo de Coordenadores do Comitê de Sustentabilidade do Sistema Eletrobras, participou ativamente para o Relatório de Sustentabilidade da holding e para as respostas aos questionários do Dow Jones Sustainability Index (DJSI) e do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa. Em 2013, a Eletrobras foi listada no Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index e a Chesf obteve pontuação superior ao ano anterior nas quatro Dimensões a que responde no ISE (econômico-financeiro, social, ambiental e mudanças climáticas).

## Gestão de Riscos e Controles Internos

A Chesf vem desenvolvendo e implementando uma política de Gestão de Riscos Corporativos, coordenada pela Eletrobras, que considera as diversas naturezas de riscos – fatores aos quais a Companhia está exposta e que podem causar impactos significativos nos resultados corporativos. Continuamente aprimorado, o Modelo de Gestão de Riscos é um mecanismo essencial à adequada identificação, monitoramento e tratamento dos riscos, bem como ao aperfeiçoamento das práticas e melhoria do ambiente de controles.

A Alta Direção da Chesf demonstra o seu comprometimento com o desenvolvimento do Modelo de Gestão de Riscos na Companhia por meio das seguintes atividades: adesão à política de gestão de riscos da Eletrobras, contínuo monitoramento da gestão de riscos na cultura da Companhia, atendimento aos requisitos legais e regulamentares do setor, definição de responsabilidades de Gestão e Riscos, disponibilização de recursos necessários e análise crítica e melhoria do Modelo de Gestão de Riscos Corporativos.

Para mitigar os riscos mapeados, a Chesf desenha e implementa controles adequados ao seu negócio e monitora constantemente seu ambiente interno, visando à prevenção de perdas, à salvaguarda de ativos e ao suporte na tomada de decisões executivas.

Anualmente, os controles internos da Chesf são revisados, auditados e certificados quanto à eficácia nos processos. Nessas certificações, com base nas demonstrações financeiras, são identificadas as contas significativas e os processos e sub-processos relacionados, de acordo com os requisitos da CVM e da Lei *Sarbanes-Oxley* (SOX), de forma a garantir a conformidade da Eletrobras em relação a essa Lei, necessária à manutenção do registro dos *American Depositary Receipts* (ADR), nível II. O processo de certificação da SOX envolve quatro etapas:

- a) autoavaliação (revisão) dos controles internos em nível de entidade (*entity level control*), para avaliar o ambiente de governança corporativa;
- b) autoavaliação (revisão) dos controles internos de negócio (narrativas, matriz de controles e segregação de função);
- c) teste de administração (auditoria interna); e,
- d) teste de certificação (auditoria externa). Estas ações visam a assegurar a conformidade com as leis e regulamentos emanados de órgãos supervisores nacionais e estrangeiros, e a aderência às políticas e procedimentos internos da Companhia.

A Chesf oferece a seus funcionários ações específicas de capacitação, cujo objetivo é disseminar a cultura de controles internos, fazendo com que cada participante tenha condição de entender o processo e se responsabilizar por sua própria certificação. Em 2013, foram treinados mais de 100

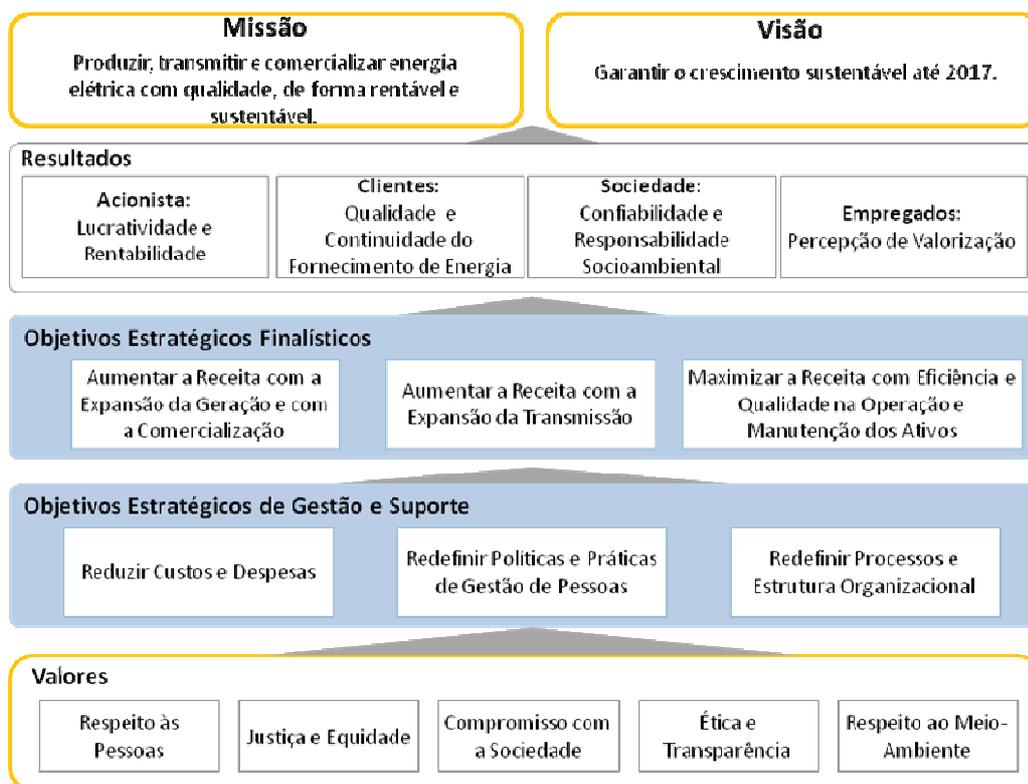
profissionais por meio de oficinas na metodologia COSO, de entendimento sobre os papéis de trabalho da SOX e suas correlações, fazendo com que cada participante se tornasse responsável pela gestão da eficácia dos seus controles e pelo amplo entendimento de sua contribuição na Chesf.

### Planejamento Empresarial

Em 2013, a Chesf deu continuidade ao monitoramento da Gestão Empresarial, através de reuniões bimestrais com a Diretoria e gestores de primeiro nível, consolidando ainda mais o processo iniciado em 2012. O monitoramento teve foco no desempenho dos indicadores de cada Objetivo Estratégico, possibilitando a adoção de ações corretivas sempre que foram encontrados desvios entre os resultados previstos e realizados. As reuniões foram transmitidas pela intranet para todos os empregados, contribuindo para aumentar o envolvimento e o entendimento de todos quanto aos principais desafios enfrentados pela organização.

O Mapa Estratégico Chesf 2013-2017, apresentado abaixo, foi aprovado em dezembro de 2012, após o processo de realinhamento estratégico decorrente da MP nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, e teve o seu desdobramento iniciado em 2013. Os indicadores pertinentes às unidades regionais da Chesf também foram desdobrados, e serão acompanhados a partir de 2014.

### MAPA ESTRATÉGICO CHESF 2013-2017



Destaca-se, em 2013, a implantação da metodologia de Gestão Matricial de Custos e Despesas - GMC, que dá suporte ao Objetivo Estratégico "Reduzir Custos e Despesas", e que está sendo muito importante para a adequação dos custos operacionais da Companhia ao novo patamar de receita decorrente da prorrogação das concessões. Foi elaborada uma matriz de contas gerenciáveis, com a designação de um gestor para cada conta, responsável por fazer análises para otimização dos gastos, a partir de uma visão horizontal do comportamento das contas em toda a organização. A atuação dos gestores de contas, somada à visão tradicional dos gestores de área, permitiu a identificação de oportunidades de redução de custos e o melhor controle das metas orçamentárias.

Em 2014, o processo de gestão de custos terá continuidade, e o desdobramento dos Objetivos Estratégicos será aprimorado e fortalecido, visando obter o alinhamento cada vez maior de todos os níveis da organização para buscar o alcance das metas propostas e enfrentar os desafios internos e externos.

## MERCADO DE ENERGIA

A energia elétrica total consumida em 2013 no Brasil atingiu 463.740 GWh e representou um acréscimo de 3,5% frente ao ano de 2012. Dentre as classes de consumo, coube destaque para o desempenho da Residencial e Comercial que cresceram 6,1% e 5,7%, respectivamente, e que, juntas, representam cerca de 45% do consumo total. A classe industrial, por outro lado, apresentou pouco avanço em relação a 2012, registrou variação de apenas 0,6%. Tal desempenho reflete a fraca atividade de setores como o eletrointensivo, representado pela metalurgia e extração mineral, com retração na produção de alumínio e extração de minério de ferro, localizados nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país.

O desempenho menos expressivo no consumo industrial está relacionado à conjuntura econômica que o país tem apresentado, com a diminuição do nível de investimento, queda da produção industrial, deterioração da balança comercial, pressões inflacionárias e menor incremento do PIB.

Todavia, esse dinamismo não é observado uniformemente no país. A região Centro-Oeste, por exemplo, registrou incremento de 7,0% no consumo e atingiu os 32.858 GWh, ao passo que a Nordeste consumiu 79.827 GWh, o que representou um crescimento de 5,6% em relação a 2012. Tais variações são reflexos, entre outros aspectos, do incremento da renda familiar e do emprego, que tem sustentado o nível de atividade nessas regiões em nível acima do nacional.

Quando observado por subsistema geológico, o consumo do Nordeste – não incluindo o Estado do Maranhão – somou 68.813 GWh (o que equivale a 14,9% do total nacional) e registrou crescimento de 7,7% frente ao ano de 2012. Para atendimento a este subsistema, a Chesf contribui com 41,7% da energia, enquanto que o intercâmbio com os subsistemas Norte e Sudeste respondeu por 25,7% e a as outras gerações (hidrelétrica, térmica e eólica) por 32,6% (fonte: Empresa de Pesquisa Energética – EPE).

No que tange às perspectivas do mercado, as projeções divulgadas pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, apresentam crescimento no consumo nacional de energia elétrica, nas regiões atendidas pelo Sistema Interligado Nacional – SIN, da ordem de 4,1% ao ano, para o período 2013-2022. Este desempenho está sustentado pela expansão das classes comercial (5,8% a.a.), residencial (4,3% a.a.) e industrial (3,4% a.a.). No horizonte decenal a classe comercial aumenta sua participação, saindo de 18,05% em 2013 para 20,7% em 2022, enquanto que a classe residencial mesmo apresentando taxa significativa de crescimento, reduz sua participação no consumo total, passando de 27,0% em 2013 para 26,5% em 2022. O consumo da classe industrial também registra queda na sua importância relativa, variando sua participação de 39,8% em 2013 para 38,3% em 2022.

Para a carga de energia, o incremento será da ordem de 28.206 MW médios no final de 2022. Portanto, deverá crescer à taxa média de 4,2% ao ano, passando de 62.797 MW médios em 2013, para 91.003 MW médios em 2022. Dentre os subsistemas elétricos o Norte apresenta o maior crescimento (6,3% a.a.) justificado pela interligação dos sistemas Tucuruí-Macapá-Manaus e Boavista, além de entrada de grandes cargas industriais. Para o subsistema Nordeste prevê-se uma expansão média de 4,4% ao ano, com crescimento superior ao previsto para o Brasil, passando de 9.658 MW médios de 2013 para 13.870 MW médios em 2022, representando incremento de 4.212 MW médios no final do último ano.

## COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

O ano de 2013 foi marcado por profundas mudanças no marco regulatório setorial que afetaram diretamente a comercialização de energia. Em 11/09/2012 foi editada a Medida Provisória nº 579 dispoendo sobre a prorrogação das concessões de ativos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, entre outros assuntos, que, posteriormente, em 11 de janeiro de 2013, foi convertida na Lei nº 12.783.

A partir da publicação dessa MP, as concessões de geração de energia hidrelétrica alcançadas pelo art. 19 da Lei no 9.074, de 7 de Setembro de 1995, puderam ser prorrogadas, a critério do poder concedente, uma única vez, pelo prazo de até trinta anos, de forma a assegurar a continuidade, a eficiência da prestação do serviço e a modicidade tarifária.

Essa nova regulamentação trouxe uma série de desdobramentos para o setor e, em particular, para a Chesf, que optou pela prorrogação das concessões de suas usinas enquadradas nessas condições. Dessa forma, a energia da Companhia encontra-se sendo comercializada parte através do regime de cotas e parte fora deste regime, que, nesse caso, pode-se dar no Ambiente de Contratação Livre - ACL e ou no Ambiente de Contratação Regulada - ACR. Os empreendimentos de geração hidrelétrica que tiveram as suas garantias físicas alocadas por meio de cotas às concessionárias de serviço público de distribuição recebem remuneração por tarifa regulada pela ANEEL.

No caso da Chesf, os empreendimentos que passaram para o regime de cotas, ou seja, as usinas de Boa Esperança, Complexo de Paulo Afonso (PA I, II, III, IV e Apolônio Sales), Funil, Luiz Gonzaga, Pedra e Xingó, Uma parcela da energia dessas usinas foi reservada para atendimento aos Consumidores Industriais do Nordeste e, mesmo assim, a Chesf passou a ter necessidade de compra de energia para atendimento aos seus compromissos.

A energia comercializada pela Chesf em 2013 atingiu o montante de 57.557 GWh, distribuído entre 23 estados do Brasil e o Distrito Federal. Desse montante, 46.976 GWh (81,6%) foram comercializados no regime de cotas enquanto que 10.580 GWh (18,4%) ficaram fora do regime de cotas.

Referente à parcela fora do regime de cotas, 10.408 GWh (98,4%) foram destinados ao ACL, que corresponde aos consumidores industriais livres e cativos e aos comercializadores, e 172 GWh (1,6%) ao ACR, composto apenas pela distribuidora Sulgipe.

No regime de cotas destacam-se as vendas efetuadas para as distribuidoras localizadas nos seguintes Estados: São Paulo (20,4%), Rio de Janeiro (15,3%), Minas Gerais (10,9%), Bahia (12,1%) e Pernambuco (5,8%).

Parcela significativa da energia comprada pela Chesf para atendimento aos seus compromissos foi destinada ao atendimento de 21 grandes consumidores industriais da região Nordeste.

## **NOVOS NEGÓCIOS**

A prospecção de novos negócios é parte da estratégia da Chesf de expandir seus sistemas. Na área de Geração, a Chesf sagrou-se exitosa nos quatro leilões de energia havidos em 2013, tendo comercializado energia proveniente de 36 empreendimentos, entre corporativos e em sociedade, sendo eles:

### **Empreendimentos Corporativos:**

No Leilão de Energia Aneel nº 10/2013 (A-5), a Chesf foi exitosa na comercialização de energia de 2 parques eólicos com 52 MW, situados no Estado da Bahia, sendo eles:

- Casa Nova II
- Casa Nova III

### **Empreendimentos em Sociedade:**

No Leilão de Energia Aneel nº 06/2013 (A-5), a Chesf foi exitosa na comercialização de energia da Usina Hidrelétrica Sinop, a ser construída no rio Teles Pires em Mato Grosso, num total de 400 MW, cuja participação da Chesf é de 24,5%. A construção do empreendimento foi iniciada em novembro de 2013.

No Leilão de Energia Aneel nº 05/2013 (LER), a Chesf foi exitosa na comercialização de energia de 18 parques eólicos, sendo eles:

#### **7 parques no Estado do Piauí, com 210 MW:**

- UEE Ventos de Santa Joana IX
- UEE Ventos de Santa Joana X
- UEE Ventos de Santa Joana XI
- UEE Ventos de Santa Joana XII

- UEE Ventos de Santa Joana XIII
- UEE Ventos de Santa Joana XV
- UEE Ventos de Santa Joana XVI

**11 parques no Estado da Bahia, com 191,1 MW:**

- UEE Baraúnas I
- UEE Mussambê
- UEE Morro Branco I
- UEE Acauã
- UEE Angical 2
- UEE Arapapa
- UEE Caititu 2
- UEE Caititu 3
- UEE Carcará
- UEE Corrupião 3
- UEE Teiú 2

No Leilão de Energia Aneel nº 09/2013 (A-3), a Chesf foi exitosa na comercialização de energia de 12 parques eólicos, sendo eles:

**6 parques no Estado do Piauí, com 180 MW:**

- UEE Ventos de Santa Joana I
- UEE Ventos de Santa Joana III
- UEE Ventos de Santa Joana IV
- UEE Ventos de Santa Joana V
- UEE Ventos de Santa Joana VII
- UEE Ventos de Santo Augusto IV

**4 parques no Estado de Pernambuco, com 120 MW:**

- UEE Serra das Vacas I
- UEE Serra das Vacas II
- UEE Serra das Vacas III
- UEE Serra das Vacas IV

**2 parques no Estado da Bahia, com 38 MW:**

- UEE Coqueirinho 2
- UEE Papagaio

No Leilão de Energia Aneel nº 10/2013 (A-5), a Chesf foi exitosa na comercialização de energia de mais 3 parques eólicos, com 75,3 MW, situados no Estado da Bahia, sendo eles:

- UEE Banda de Couro
- UEE Baraúnas II
- UEE Tamanduá Mirim 2

Ainda sobre a geração eólica, a Chesf tem em curso um plano seqüenciado de medições de vento, para o desenvolvimento de projetos eólicos, em várias áreas selecionadas no Nordeste, num total que ultrapassa os 33.000 ha, correspondendo a um potencial superior a 4.000 MW, a serem implantados via futuros leilões de venda de energia da Aneel, no ambiente regulado (ACR), ou mesmo para a venda direta no mercado livre (ACL). A Chesf busca também ampliar parcerias para viabilizar a exploração do grande potencial eólico da região.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

O sistema eletroenergético da Chesf integra o Sistema Interligado Nacional – SIN e realiza intercâmbio de energia com os sistemas Norte, Sul e Sudeste/Centro-Oeste.

Dada a localização de suas principais usinas, na bacia do São Francisco, a geração de energia é influenciada pelos regimes hidrológicos das regiões Nordeste e Sudeste. Devido a essa localização e às afluições ocorridas no período úmido 2012/2013, o principal reservatório da região Nordeste, Sobradinho, atingiu, no final do mês de abril de 2013, o armazenamento de 47,06% e, em 31 de dezembro, alcançou 33,04% do seu volume útil.

A Companhia gerou 33.854 GWh em 2013, contra 50.113 GWh em 2012, representando uma redução de 32,44%. Este resultado foi devido à baixa hidraulicidade ocorrida no período úmido de 2012/2013, sendo necessária a maximização da geração térmica da região, bem como o recebimento de intercâmbio de outras regiões do SIN.

Foram mantidos os investimentos no aprimoramento dos instrumentos de planejamento de intervenções e implementações de novas técnicas e processos de manutenção em equipamentos, linhas de transmissão e dispositivos de proteção, controle e supervisão e na capacitação de recursos humanos.

Em 2013, foi dada continuidade à implantação de melhorias nos sistemas de transmissão e geração, com a substituição de equipamentos obsoletos e superados, digitalização de sistemas de proteção e instalação de novos dispositivos de supervisão e controle do sistema eletroenergético-SCADA, automação de Compensadores Síncronos, especialmente para as Redes Oscilografia, Qualimetria, Regulação de Tensão de Transformadores e de Relés de Proteção, ampliando o nível de controlabilidade e observabilidade das instalações.

Ainda em 2013, a Chesf também atuou no monitoramento e gestão do consumo de energia elétrica de suas instalações, tendo em 2013 sido elaborados 25 Projetos de Melhorias em Eficiência Energética (PMEE). Destes, 17 foram elaborados em sistemas de iluminação e 8 estiveram associados a climatização de instalações ligadas a operação. Os benefícios, após a implantação, irão contribuir para a elevação dos resultados empresariais e favorecer a ampliação da oferta de energia e da segurança operativa.

Reforçando a rede de telecomunicação da Chesf, foram disponibilizados novos suportes e serviços ao sistema de transmissão óptico digital, destacando-se a ativação da Rota Sudoeste da Bahia através dos enlaces SDH 622 Mbits/s entre Barreiras – Bom Jesus da Lapa – Ibicoara - Sapeaçu, bem como às novas localidades de Arapiraca, Pecém II e Aquiraz II, implicando em significativas e importantes alterações nas configurações das arquiteturas de telecomunicações das subestações interligadas que operam nas regiões afetadas.

Durante o ano de 2013 foram implementadas adequações nas “Redes de Serviços de Voz e Dados” voltadas para as aplicações técnico-operacionais e corporativas da empresa, possibilitando ativar o serviço de telefonia VoIP (Voz sobre IP) nas SE’s Pecém e Aquiraz (ambas na Regional Norte), além de preparar os atendimentos dessa classe de serviço para as futuras subestações. Tal circunstância foi viabilizada a partir da implantação de “Centrais Sistemáticas” (Softswitches e Servidores VoIP) redundantes, localizadas em Paulo Afonso e Recife, sendo também promovidas adequações nos Roteadores e Expansão de Feixes da Rede WAN, de modo que foi necessário atuar em quase todas as estações de telecomunicações. Adicionalmente, foram as Redes *Wireless Lan (WLAN)* para voz e dados em Pecém II e Aquiraz II, com cobertura tanto nas áreas operacionais quanto administrativas.

Quanto ao Plano Nacional de Banda Larga – PNBL do Governo Federal, foram concluídos os *retrofits* e as adequações que permitiram liberar as fibras ópticas e infraestrutura para as estações da Telebras na rota Camaçari – Eunápolis, complementando as rotas já liberadas anteriormente (Presidente Dutra – Fortaleza – Natal – Campina Grande – Recife – Xingó – Jardim (Aracaju) – Camaçari – Salvador), de tal forma que foram viabilizados os suportes necessários para atender as transmissões dos sinais

destinados ao evento “Copa das Confederações” a partir das imagens geradas nos estádios localizados em Fortaleza, Recife e Salvador.

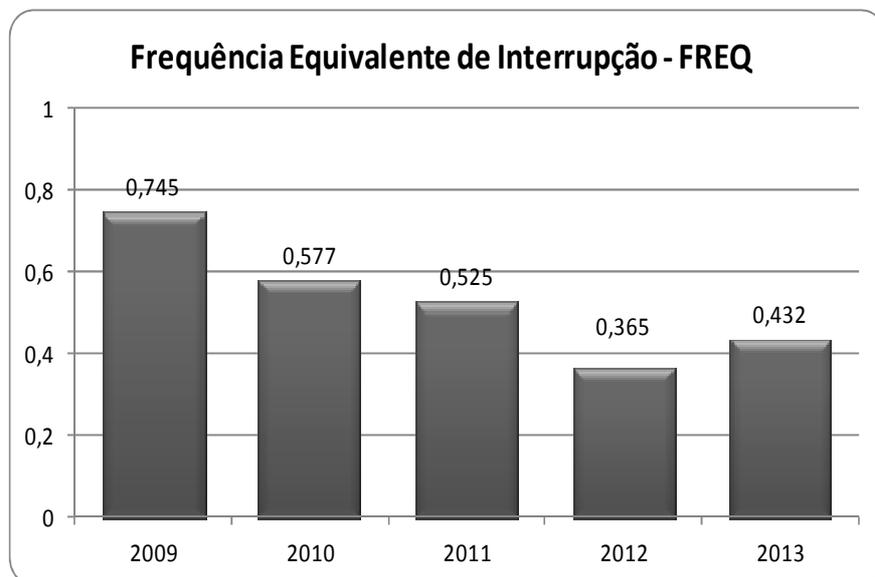
### Indicadores de Desempenho

Os resultados em 2013 para os indicadores de Frequência Equivalente de Interrupção – FREQ, e Duração Equivalente de Interrupção – DREQ apontam para um bom desempenho no atendimento à carga, sendo os valores deste ano considerados como o segundo e terceiro melhores do histórico operacional, respectivamente. A incidência de eventos com demanda interrompida abaixo de 50 MW, que corresponde a 50% das ocorrências, e a contínua melhoria no planejamento das intervenções e no pronto atendimento quando de desligamentos intempestivos, contribuíram para estes resultados.

Os indicadores de Disponibilidade Operacional de Geração e de Linhas de Transmissão apresentam valores que indicam bom desempenho no serviço prestado, sendo o indicador de Disponibilidade Operacional de Linhas de Transmissão o melhor dos últimos anos.

### Frequência Equivalente de Interrupção - FREQ

Indica o número de vezes que uma carga equivalente à demanda máxima atendida pela Chesf teria sido interrompida, considerando todas as interrupções ocorridas no período.

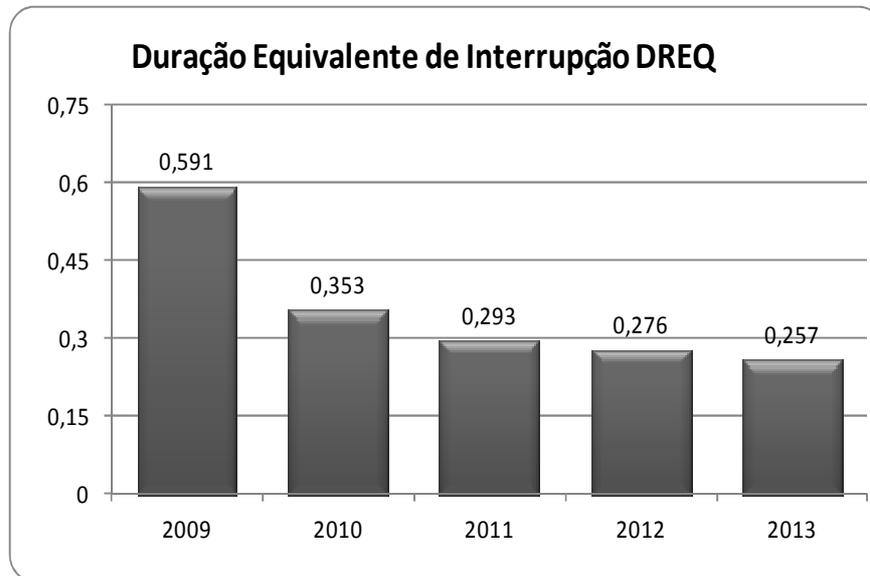


Melhor



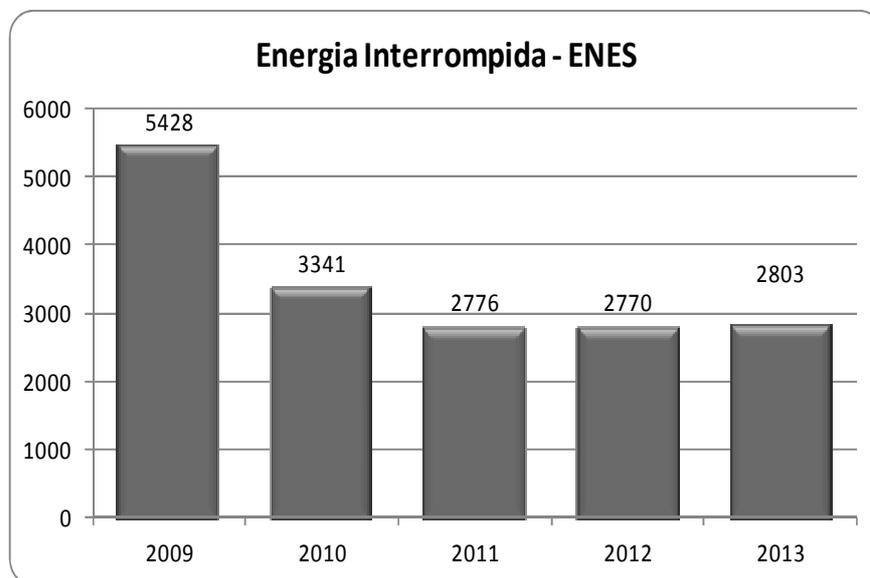
### Duração Equivalente de Interrupção – DREQ

Indica o tempo que uma carga equivalente à demanda máxima atendida pela Chesf teria permanecido interrompida, considerando todas as interrupções ocorridas no período.



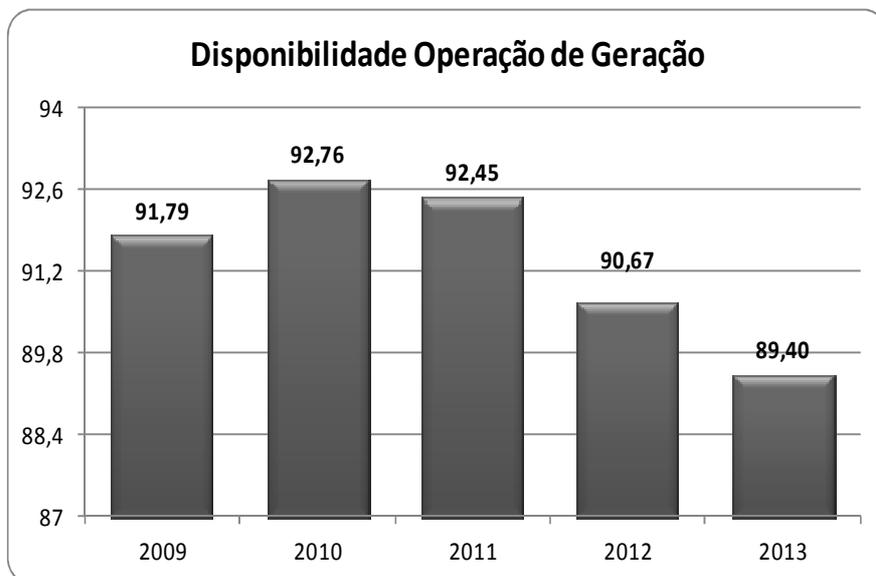
### Energia Interrompida - ENES

É a energia interrompida não fornecida em consequência de interrupção de suprimento, motivada por eventos originados no Sistema Chesf.



## Disponibilidade Operacional – DO

Indica a probabilidade de, num dado momento, o equipamento estar operando, desempenhando sua função ou pronto para operar.

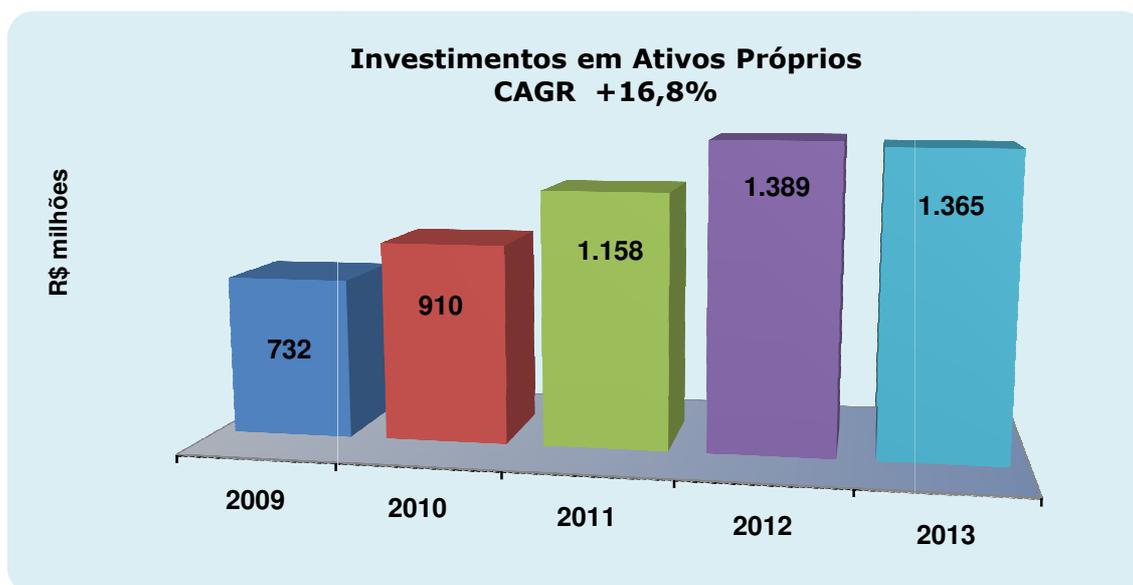


Com relação à Disponibilidade Operacional de Linhas de Transmissão verificada no ano de 2012, foi feito um ajuste no seu valor, devido mudança na versão no sistema de informações de gestão de ativos, responsável pela sua apuração.

## INVESTIMENTOS

No ano de 2013, os investimentos para a expansão e modernização da capacidade produtiva da Chesf, de acordo com a realização orçamentária, totalizaram R\$ 1.364,9 milhões. Este montante está assim distribuído: R\$ 324,0 milhões em geração de energia; R\$ 842,6 milhões em obras do sistema de transmissão; R\$ 99,0 milhões no reassentamento de Itaparica; e R\$ 99,3 milhões em infraestrutura. No período 2009 a 2013, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de 16,8%.

O gráfico a seguir apresenta os investimentos ao longo dos últimos cinco anos.



Em 2013, foram investidos R\$ 83,5 milhões nas usinas hidrelétricas, para manutenção de níveis de continuidade e disponibilidade satisfatórios ao atendimento da demanda, com destaque para as seguintes realizações:

- Implantação de Sistemas Digitais (MPCCSR) nas Usinas Paulo Afonso I, II e III: Concluída em três das seis unidades geradoras de Paulo Afonso II. Os trabalhos nas demais unidades de Paulo Afonso I e Paulo Afonso III já haviam sido concluídos em anos anteriores.
- Revitalização e modernização de duas unidades geradoras da Usina Boa Esperança. As outras duas unidades estão programadas para 2014.
- Revisão do Projeto Básico para revitalização e modernização (MPCCSR) da Usina Sobradinho.
- Modernização das Unidades Geradoras de Paulo Afonso: Concluída a mudança de classe de isolamento de "B" para "F" em quatro unidades geradoras, recuperação em duas turbinas e diversos auxiliares hidromecânicos.
- Execução de monitoramento e tratamento para controle de infiltrações na laje de concreto de montante na barragem da UHE Xingó;
- Conclusão da modernização de quatro pontes rolantes nas Usinas Paulo Afonso I e III, de três máquinas limpa-grades nas tomadas d'água das Usinas Paulo Afonso I, II e III e de um pórtico rolante na barragem móvel de Moxotó;
- Realização do monitoramento sismológico nas usinas de Boa Esperança, Sobradinho, Itaparica, e Xingó.
- Conclusão da implantação de caixa separadora de água e óleo nos transformadores das subestações elevadoras de Paulo Afonso I, II e III.
- Elaboração do Projeto Executivo para implantação da caixa separadora de água e óleo em transformadores de Moxotó.

Com relação a novas hidrelétricas, a Companhia já havia concluído, em parceria com empresas privadas, os Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) de cinco aproveitamentos hidrelétricos situados no rio Parnaíba: Ribeiro Gonçalves (113 MW), Uruçuí (134 MW), Cachoeira (63 MW), Estreito (56 MW) e Castelhana (64 MW). O Ibama negou a Licença Prévia (LP) para Uruçuí, tendo emitido LPs para Estreito e Cachoeira, em dezembro/2010; para Castelhana, em novembro/2011; e para Ribeiro Gonçalves, em junho de 2012. Constata-se que o preço - teto de venda da energia estipulado nos Leilões da Aneel para os quatro aproveitamentos hidrelétricos citados, não proporciona rentabilidade suficiente para viabilizar esses aproveitamentos hidrelétricos. Em 2013, esses aproveitamentos hidrelétricos não foram habilitados em nenhum dos leilões promovidos pela Aneel.

No submédio Rio São Francisco a Companhia concluiu o EVTE do aproveitamento de Riacho Seco (276 MW) e aguarda a aprovação do EIA/RIMA, para posterior realização de Audiências Públicas para obtenção da LP pelo Ibama, de forma a possibilitar a participação deste aproveitamento hidrelétrico em Leilão A-5, de 2014.

Na área de energia hidrelétrica, nos empreendimentos em parceria, a Chesf investiu em 2013 mais de R\$ 703,0 milhões, sendo essas inversões aplicadas nas sociedades em fase de implantação.

Na área de Energia Eólica, a Companhia investiu R\$ 240,4 milhões em 2013, na implantação do parque eólico Casa Nova, de 180 MW, situado no município de Casa Nova, na Bahia. Nos empreendimentos em parceria, a Chesf investiu em 2013 mais de R\$ 53,6 milhões, sendo essas inversões aplicadas nas sociedades em fase de implantação.

Também avançou nos contatos com empreendedores nos estudos e atividades de campo visando ao desenvolvimento e a implantação de novos parques eólicos na região Nordeste. Alguns desses empreendimentos tiveram importante participação nos Leilões de Energia, notadamente: no Leilão de Energia Reserva (LER) nº05/2013 com 401 MW; Leilão nº 09/2013 (A -3) com 338 MW; e Leilão nº 10/2013 (A-5) com 127 MW. Serão 35 empreendimentos que representarão mais 866 MW de potência instalada na Região Nordeste e dos quais a Chesf tem 451 MW equivalentes e cujos investimentos da Companhia serão da ordem de R\$ 2,8 bilhões; venceu o Leilão nº 006/2013, para construção da UHE Sinop, no rio Teles Pires, no Mato Grosso, com potência instalada de 400 MW e investimento da ordem de R\$ 1,8 bilhão.

Na área de geração solar, a Companhia iniciou o processo licitatório para implantar, no âmbito do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D+I), uma planta fotovoltaica de 3MWp interligada à rede elétrica em uma área localizada próxima à cidade de Petrolina (PE), via Chamada de Projeto Estratégico nº 013/2011 dessa Agência. Esta planta tem por objetivo a proposição de arranjos técnicos e comerciais para inserção de projetos de geração solar fotovoltaica na matriz energética brasileira, num projeto de P&D+I intitulado "Central Fotovoltaica da Plataforma Solar de Petrolina" elaborado em parceria entre a Chesf, Cepel, UFPE e UPE, com previsão de conclusão em meados de 2014. A Chesf participa ainda de projeto heliotérmico de 1 MWp a ser implantado também em Petrolina, em parceria com o Cepel, e já efetua medições em 9 estações solarimétricas, de uma total de 15, a serem instaladas no semiárido nordestino, visando ao aproveitamento da energia solar com tecnologias fotovoltaicas e heliotérmicas.

Como destaque em Energia Solar a Chesf estruturou projeto de 30 MW Fotovoltaicos, o qual foi habilitado a participar do Leilão PE Sustentável, ocorrido em 27 de dezembro de 2013.

### Sistema de Transmissão

Em 2013, a Chesf deu continuidade à execução do grande programa de expansão de transmissão dos últimos 10 anos. Neste ano, o Sistema de Transmissão da Chesf, neste ano, foi ampliado, de forma corporativa em 385 km de linhas de transmissão. Teve energizada a Subestação Arapiraca III 230/69 kV e a capacidade de transformação aumentada em 255 MVA, sendo 100MVA relativos à SE Arapiraca III, 50 MVA decorrente da implantação do Transformador 230/69 kV na SE de São João do Piauí, 100 MVA de um transformador na SE Teresina e 5 MVA de um trafo na SE Fortaleza.

Foram construídas e energizadas 2 novas linhas de transmissão, apresentadas no quadro a seguir:

LINHA	TIPO	KM
Picos- Tauá	230 kV	183 KM
Seccionamento da LT Rio Largo- Penedo para SE Arapiraca	230 kV	92 KM

A LT Jardim/Penedo C1 (110 km) teve sua construção concluída em dezembro de 2013 sendo que devido a necessidade de uma autorização de supressão de vegetação complementar sua energização foi transferida para o início de 2014.

Encontra-se em andamento a construção dos seguintes empreendimentos com previsão de energização no 1º semestre de 2014:

- LT 230 kV Extremoz II / João Câmara;
- SE Extremoz + Sec. LT 230 kV Campina Grande II/Natal II C1;
- SE João Câmara 360 MVA;
- SE Acaraú II – 200 MVA;
- LT 230 kV Igaporã / Bom Jesus da Lapa II;
- SE Igaporã 230/69 kV
- SE Polo 230/69 kV - 100 MVA;
- SE Pici II - Transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA
- SE Piripiri - 3º TR 230/138 kV - 55 MVA
- SE Rio Largo II - 3º TR 230/69 kV - 100 MVA
- SE Camaçari IV - Remanejamento subterrâneo da LT 230 kV Camaçari II/ Pituáçu - C1 para a SE Camaçari IV
- SE SE Sobral II - 4º Trafo 230/69 kV
- Recapitação LT 230 kV Angelim / Ribeirão C1 - (116 km)
- Seccionamento da LT 69 kV Pituáçu / Matatu C1/C2 para SE Narandiba
- SE Russas II - 3º transformador trifásico 230/69 kV / 100 MVA
- SE Teresina II - 3º banco de autotransformadores monofásicos 500/230 kV - 3x100 MVA
- SE Tauá II - 2º TR 230/69 kV - 100 MVA;
- SE Piripiri - 2º e 3º TR 230/69 kV - 50 MVA
- SE Milagres - 2º banco de autotransformador 500/230 kV - 600 MVA
- SE Suape III - 3º TR 230/69 kV - 100 MVA
- SE Suape II - 2º ATR 500/230 kV - 3x200 MVA
- SE Polo 230/69 kV - 100 MVA;
- SE Sobradinho - 3º Banco de Autotransformadores 500/230 kV / 3x100 MVA;
- SE Piripiri - 2º BC 230 kV - 30 MVAR
- SE Piripiri - 1º BC 230 kV - 30 MVAR
- SE Camaçari IV - Remanejamento aéreo da LT 230 kV Camaçari II / Catu - CD para a SE Camaçari IV;
- SE Camaçari IV - Remanejamento subterrâneo da LT 230 kV Camaçari II / Jacaracanga - CD para a SE Camaçari IV;
- LT 500 kV Recife II / Suape II C2, com 44 km e EL's nas SE Recife II e Suape II - nova LT

No ano de 2013 foram concluídos 138 eventos do Programa de Melhorias de Instalações (PMI) envolvendo 26 Subestações com investimento da ordem de 31,0 milhões. Dos 138 eventos, 60 foram relativos à substituição de chaves seccionadoras, 27 relativos a substituição de disjuntores, 5 relativos às entradas de linha em 69 kV e 138 kV e 30 relativos a substituição dos TCS de Proteção de 69 kV.

Foram realizadas avaliações extraordinárias nos sistemas de proteção das subestações em rede básica da Chesf, conforme Ofício Nº 966 ANEEL e Nota Técnica 058-2013 SFE-SRT ANEEL. As Subestações envolvidas neste processo em 2013 foram; Luiz Gonzaga, Paulo Afonso II, Teresina, Mirueira, Joairam, Bongí, Angelim I, Angelim II, Mussurê, Goianinha.

Adicionalmente, por determinação do Ministério de Minas e Energia foi realizado levantamento referente ao processo do Protocolo de Proteção nas Subestações de Recife II, Camaçari II e São João do Piauí.

Eventos de 12 subestações da Chesf tiveram Testes de Aceitação em Fábrica (TAF) de sistema de MPCCS concluídos em 2013. As subestações em questão são: Acarau, Arapiraca III, Açu II, Camaçari IV, Igaporã, Mossoró, Paraíso, Penedo, Pici II, Rio Largo, Santo Antônio de Jesus e Sobral II.

Com objetivo de recuperar os atrasos de obra e aperfeiçoar a gestão dos novos empreendimentos foi dado continuidade no ano de 2013 a realização das 12 reuniões mensais do Comitê de Monitoramento dos Empreendimentos de Transmissão – CMET, do qual participam representantes da SPT e de todas as unidades organizacionais da Chesf envolvidas nos empreendimentos, tais como a área jurídica, de meio-ambiente e de suprimento;

Ainda com este objetivo, foi proposto e aprovado pela Diretoria da Chesf a implantação de um Escritório de Projetos para a área de Gestão de Empreendimentos de Transmissão, com suporte de consultoria externa, com previsão de operacionalização no 1º semestre de 2014.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O desempenho econômico-financeiro está sendo apresentado em conformidade com as demonstrações financeiras da Companhia dos exercícios de 2012 e 2013.

### Resultado do Exercício

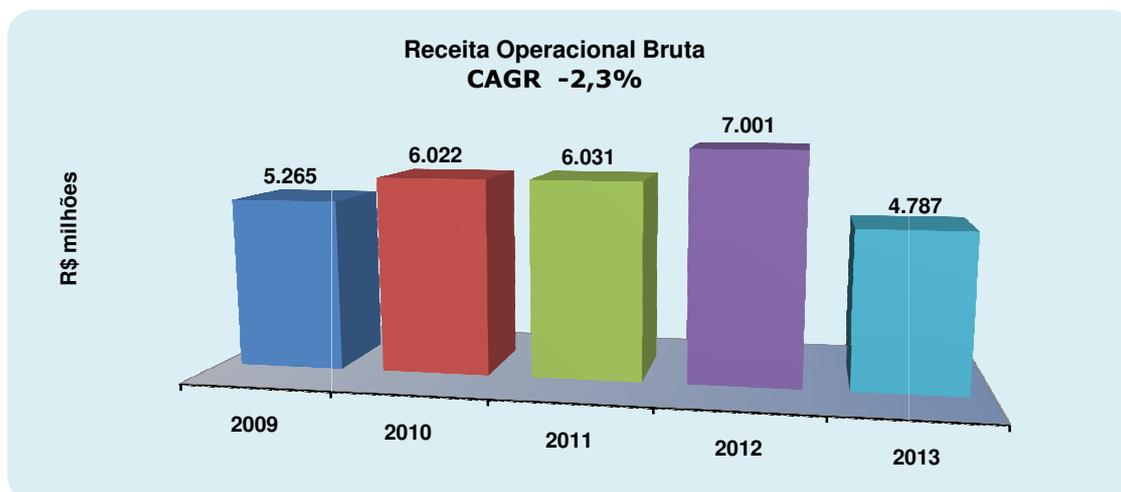
A Companhia registrou no exercício de 2013, um prejuízo de R\$ 466,1 milhões, contra um prejuízo de R\$ 5.341,3 milhões em 2012. Ressaltamos que o prejuízo de 2012 foi decorrente do reconhecimento dos efeitos da Lei nº 12.783/2013 relativa à renovação das concessões.

Devido ao fato acima descrito, de 2009 a 2013, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi negativa em 25,9%.



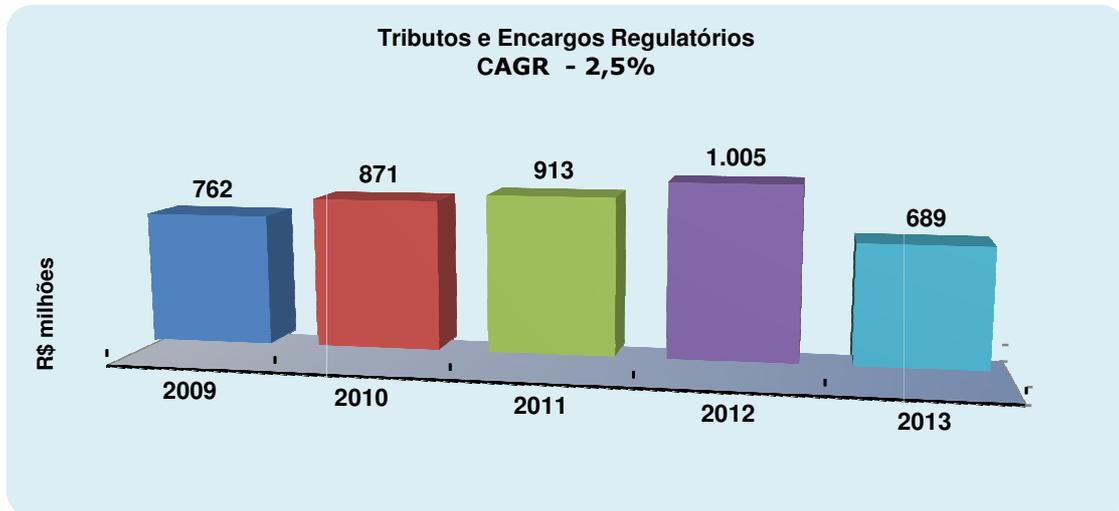
### Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta da Chesf, em 2013, atingiu o montante de R\$ 4.787,4 milhões, representando uma redução de 31,6% em relação aos R\$ 7.001,4 milhões de 2012. Tal resultado foi decorrente das seguintes variações: receitas de fornecimento/suprimento de energia elétrica (-44,7%); receita com operação e manutenção do sistema de transmissão (+6,3%); receita de construção (+55,7%); na comercialização de energia no mercado de curto prazo (+6,8). A variação negativa nas receitas de fornecimento/suprimento, principal componente da receita, foi decorrente da redução do preço da energia em razão da renovação antecipada das concessões. No período 2009 a 2013, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de -2,3%.



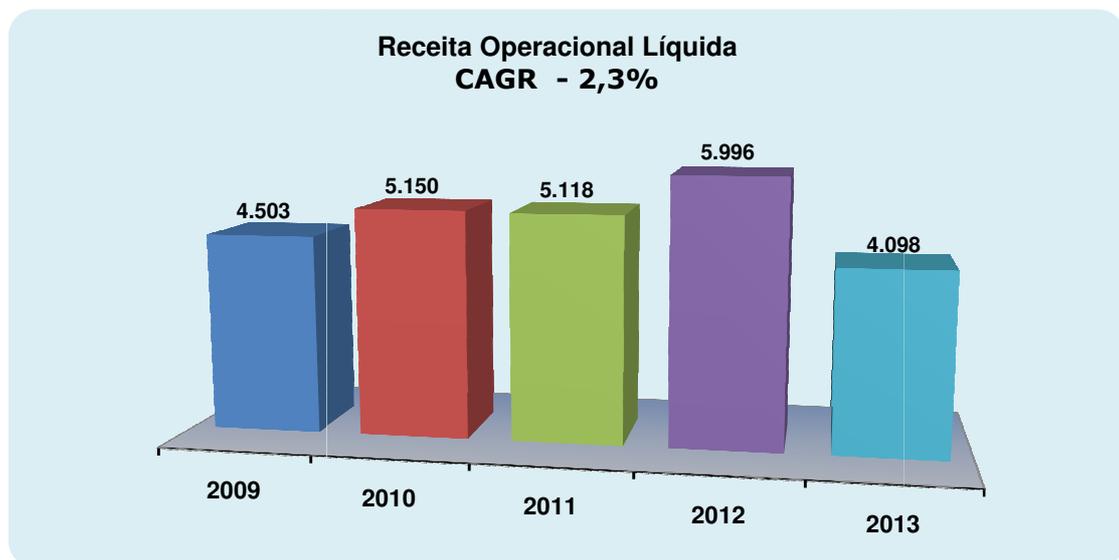
### Tributos e Encargos Regulatórios sobre Vendas

Os tributos e encargos regulatórios sobre vendas totalizaram R\$ 689,0 milhões no ano de 2013 (-31,5% em relação a 2012). Deste total, R\$ 410,8 milhões correspondem a impostos e contribuições sociais (-33,2% em relação a 2012) e R\$ 278,1 milhões a encargos regulatórios (-28,7% em relação ao ano anterior). A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) no período 2009 a 2013 foi de -2,5%.



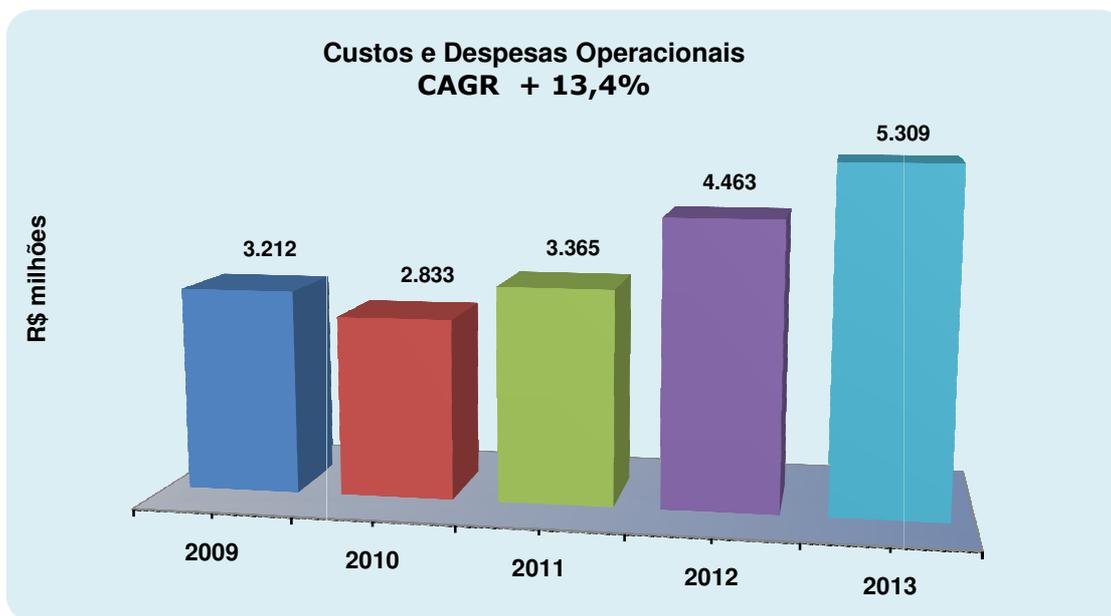
### Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida, que considera as deduções de impostos e encargos setoriais, registrou diminuição de -31,6% (-R\$ 1.897,5 milhões) em relação ao ano de 2012, atingindo R\$ 4.098,5 milhões em 2013. De 2009 a 2013, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de -2,3%.



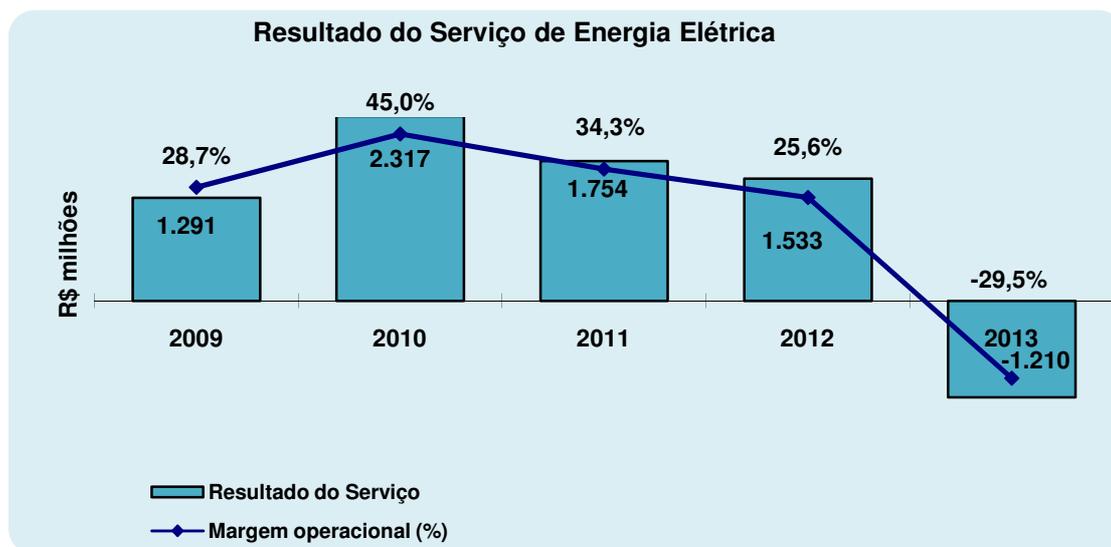
### Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais somaram R\$ 5.309,0 milhões em 2013, +19,0% em relação ao ano anterior. Este aumento reflete, principalmente, as seguintes variações: +78,5% na rubrica pessoal, em razão do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV; +55,7% nos custos de construção; aumento de R\$ 663,3 milhões em energia elétrica comprada para revenda em relação a 2012; aumento de R\$ 727,9 milhões em combustível para a produção de energia em relação a 2012. A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de +13,4%, no período 2009 a 2013.



### Resultado do Serviço de Energia Elétrica e Margem Operacional

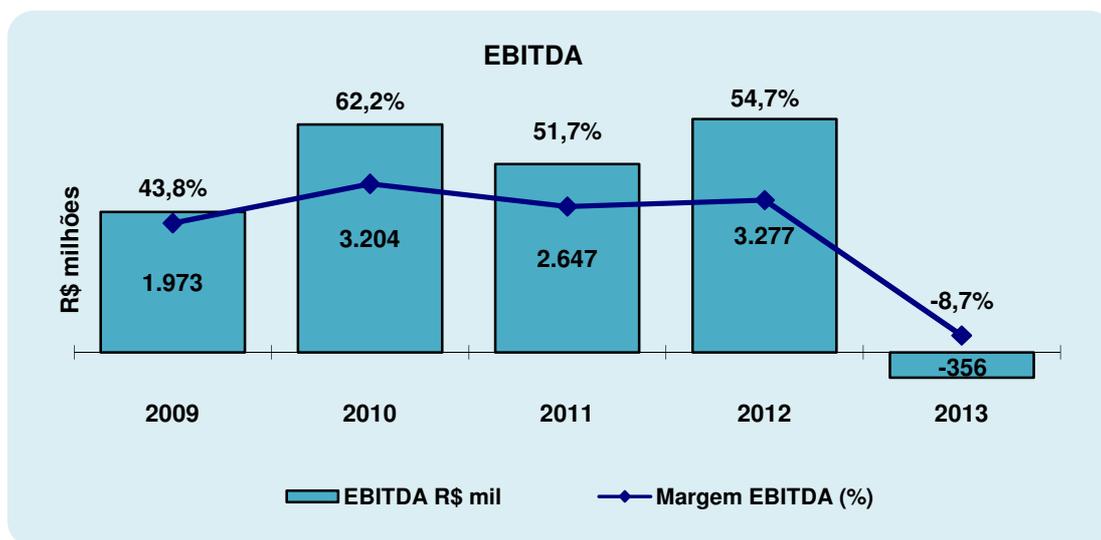
O resultado do serviço (EBIT) foi de R\$ -1.210,5 milhões, apresentando uma redução de 179,0% em relação ao montante de R\$ 1.533,1 milhões obtido em 2012. Com este resultado, a margem operacional do serviço (resultado do serviço/receita operacional líquida), passou de 25,6% em 2012, para -29,5% em 2013, uma diminuição de 55,1 pontos percentuais.



## Geração Operacional de Caixa (EBITDA)

A geração operacional de caixa, expressa pelo EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), ajustado pela receita financeira, provisão para contingências, reversão de impairment, provisão para perda na realização de investimentos, provisão para Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV e contrato oneroso, foi negativa em R\$ 356,4 milhões, em 2013, e positiva no valor de R\$ 3.277,2 milhões, em 2012.

A margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida) é de -8,7%, ante a 54,7% obtida em 2012, representando uma diminuição de 63,4 pontos percentuais.



	(R\$ milhões)	
Demonstração do EBITDA	2013	2012
Lucro líquido	(466,1)	(5.341,3)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido	(262,8)	(1.108,0)
(+) Despesas (receitas) financeiras líquidas	(416,2)	(216,3)
(+) Depreciação	104,6	408,9
<b>(=) EBITDA</b>	<b>(1.040,5)</b>	<b>(6.256,7)</b>

Demonstração do EBITDA Ajustado	2013	2012
<b>EBITDA</b>	<b>(1.040,5)</b>	<b>(6.256,7)</b>
(+) Receitas financeiras	477,6	368,0
(+) Provisões para contingências	40,6	209,2
(+) Reversão Impairment	620,3	0,0
(+) Provisões para perda na realização de investimentos	246,9	0,0
(+) Provisões para PIDV	168,0	0,0
(+) Contrato oneroso	(869,3)	711,4
(+) Efeito MP 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013	0,0	8.245,2
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>(356,4)</b>	<b>3.277,2</b>

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício apresentou uma receita líquida de R\$ 416,2 milhões, ante uma de R\$ 216,3 milhões registrados em 2012. Este resultado decorre principalmente da atualização de valores a receber de indenizações provenientes da Lei nº 12.783/2013, referente à renovação das Concessões. Sua composição está demonstrada a seguir:

	(R\$ milhões)	
	2013	2012
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>		
Resultado de aplicações financeiras	16,8	114,5
Renda de refinanciamentos concedidos a clientes	56,8	65,6
Encargos de dívida dos empréstimos e financiamentos	(40,2)	(40,3)
Variações monetárias de empréstimos e financiamentos	(0,6)	(0,6)
Juros sobre dividendos	-	(70,1)
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	342,7	203,2
Outras receitas (despesas) financeiras	40,7	(56,0)
<b>(=) Resultado financeiro líquido</b>	<b>416,2</b>	<b>216,3</b>

## Financiamentos e Empréstimos

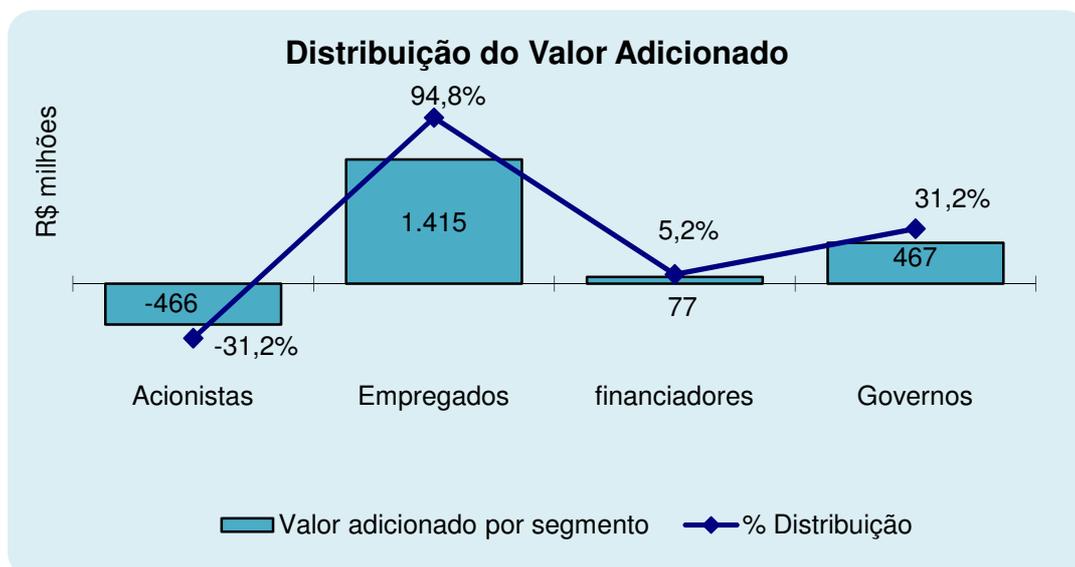
O endividamento bruto, que inclui os encargos contabilizados e o principal da dívida com a Eletrobras e com instituições financeiras, encerrou o exercício com R\$ 852,0 milhões, um aumento de 81,6% em relação aos R\$ 469,1 milhões de 2012.

A posição da dívida líquida (financiamentos e empréstimos, deduzidos das disponibilidades) apresentou no final do ano o saldo de R\$ 10,9 milhões, uma redução de 97,1% em relação a 2012, conforme demonstrado a seguir:

	(R\$ milhões)		
	2013	2012	Δ%
<b>Dívida Bruta</b>			
Curto prazo – moeda nacional	60,2	71,0	-15,2%
Longo prazo – moeda nacional	791,8	398,1	98,9%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>852,0</b>	<b>469,1</b>	<b>81,6%</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	841,1	94,7	788,2%
<b>Dívida líquida</b>	<b>10,9</b>	<b>374,4</b>	<b>-97,1%</b>

## Valor Adicionado

O valor econômico gerado pela Companhia em 2013 foi de R\$ 1.493,1 milhões, contra R\$ 4.124,7 milhões negativos gerados em 2012, agregando valor aos seguintes segmentos da sociedade, conforme distribuição a seguir: salários, encargos e benefícios aos empregados (94,8%); impostos, taxas e contribuições aos governos federal, estaduais e municipais (31,2%); juros aos financiadores (5,2%); e compensação de prejuízos pelos acionistas (-31,2%).



## RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Chesf em relação aos seus auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam a independência desses profissionais. Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, a administração informa que sua auditoria, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, durante o exercício de 2013, não prestou outros serviços além dos serviços de auditoria das suas demonstrações financeiras. Os referidos auditores foram contratados num contrato único para todas as empresas do Sistema Eletrobras, para um período de cinco anos, com início dos trabalhos no exercício de 2009.

Em atendimento à Lei Societária, as demonstrações financeiras da Chesf são auditadas por auditor independente, contratado por meio de licitação e aprovado pelo Conselho de Administração, com restrição de prestação de outros serviços e com a adoção de rodízio a cada período de cinco anos.

## PROGRAMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

O investimento constante na pesquisa, desenvolvimento, inovação, em tecnologia de ponta e na modernização dos seus processos, aliados ao pioneirismo e empreendedorismo é historicamente na Chesf um vetor que determina sua atual posição no mercado nacional e internacional.

Os Programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) da Chesf têm por objetivo a sua capacitação tecnológica e a promoção da inovação, visando à geração de novos processos ou produtos, ou o evidente aprimoramento de suas características, mediante a execução de projetos de pesquisa, contratados junto a instituições de pesquisa e desenvolvimento. A missão é produzir benefícios técnicos e operacionais, econômicos, sociais e ambientais gerando e agregando valor para a Companhia e para toda a sociedade.

A Companhia diversifica seu investimento em P&D+I através de duas carteiras de projetos. A primeira, que atende às demandas das leis nº 9.991/2000 e nº 10.848/2004, carteira ANEEL, tem o foco nas necessidades de interesse geral do sistema de produção e transmissão de energia elétrica, com o envolvimento de uma grande gama de reconhecidas entidades de ensino e pesquisa no papel de executoras dos projetos. A segunda carteira de projetos concentra-se em questões de interesse comum às empresas do Sistema Eletrobras e tem como executor o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL).

No exercício de 2013, a Chesf, alinhada com sua constante preocupação socioambiental e na sua estratégia de diversificar os estudos em fontes renováveis de energia, lançou a Chamada Pública de "Propostas de Projetos de P&D na Área de Fontes Alternativas de Energia no Arquipélago de Fernando de Noronha". Recebemos no total 28 (vinte e oito) propostas nos diversos temas: Resíduos Sólidos Urbanos; Ondas, Correntes e Marés; Solar; Eólica; Acumulação de Energia; Eficiência Energética e Despacho Ótimo.

Ainda no tema fontes renováveis de energia, participamos com notável destaque na Chamada de Projeto de P&D Estratégico nº 017/2013 da ANEEL "Desenvolvimento de Tecnologia Nacional de Geração Eólica". Submetemos duas propostas de projetos: "Desenvolvimento de uma pá otimizada para rotores eólicos de diâmetro superior a 100 metros utilizando materiais de alto desempenho" e "Análise e desenvolvimento de torre eólica com altura maior ou igual a 120m", onde o investimento total soma R\$62 milhões de reais. Os projetos serão executados pelo LACTEC - Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento e pela UFPE - Universidade Federal de Pernambuco, respectivamente. Em ambos a Chesf tem como parceira a Wind Power Energia S/A - IMPSA.

Um dos direcionadores da nossa rota tecnológica é investir em projetos estruturantes com alto nível de pesquisa tecnológica, ajudando a desbravar desafios nos novos horizontes que o nosso setor elétrico enseja. Nesse sentido, a Chesf, aportou R\$75 milhões de reais no projeto "Desenvolvimento de Tecnologias para Linhas de Transmissão em Ultra-Alta Tensão (UAT)", parceria com Furnas, Eletronorte e o CEPEL. O projeto terá como um dos resultados a construção e desenvolvimento do primeiro Laboratório de Ultra Alta Tensão da América Latina, possibilitando pesquisas em tensões extra elevada (acima de 1.000 kV em corrente alternada e 800 kV em corrente contínua), contribuindo na implantação de um novo cenário de geração e transmissão de grandes blocos de energia a longa distancia com maior eficiência, redução significativa do impacto ambiental e maior qualidade técnica na prestação de serviços, com ênfase na modicidade tarifária.

O total investido em pesquisa, desenvolvimento e inovação em 2013, incluindo a contribuição regulamentar ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT e ao Ministério de Minas Energia - MME e também nos projetos de pesquisa a nível institucional executado pelo CEPEL, foi o expressivo montante de cerca de R\$ 129 milhões. Com foco na carteira de projetos ANEEL, a Chesf investiu R\$86,9 milhões de reais em 49 projetos de pesquisa enquadrados nos seguintes temas:

<b>Temas de investimento P&amp;D</b>	<b>R\$ milhões</b>
Eficiência energética	0,2
Fonte renovável ou alternativa	0,9
Meio ambiente	2,5
Qualidade e confiabilidade	1,5
Planejamento e operação	3,0
Supervisão, controle e proteção	2,5
Novos materiais e componentes	75,5
Outros	0,8
<b>Total Geral</b>	<b>86,9</b>

## **GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

O ano de 2013 representou um importante marco na trajetória de transformação da Chesf e, por decorrência, da área de TI, em direção a um novo ponto de equilíbrio econômico-financeiro, nas estratégias de negócio e na busca de melhores resultados em termos de eficiência, produtividade, prazo e custo.

Mesmo com o forte impacto dos desligamentos ocorridos por movimentações internas e desligamentos, a área de TI entregou contribuições importantes para o alcance dos objetivos estratégicos da Empresa. O portfólio de projetos de TI chegou ao final do ciclo de 2013 com 54 projetos: 26 deles oriundos de demandas de clientes e 28 referentes à atualização tecnológica e de gestão, que beneficiam todos os usuários. Mais de 90% dos projetos foram planejados usando boas práticas em gerenciamento de projetos, seguindo a Metodologia de Gerenciamento de Projetos própria e usando um sistema de gestão de projetos com indicadores de acompanhamento do desempenho.

Dentre os projetos e ações entregues estão: sistema de gestão do plano de incentivo ao desligamento voluntário (PIDV); solução de automação do processo de gestão de empreendimentos da transmissão (GET); sistema de Gestão de P&D; arquitetura preliminar de processos finalísticos da Chesf; estruturação dos processos de gestão da regulação e de gestão de participações; nova Intranet com rede social corporativa; e diversas melhorias na infraestrutura da TI corporativa, tais como: videoconferência na estação de trabalho; solução de gestão do acesso à Internet.

Dentre os projetos em desenvolvimento em 2013, a primeira fase do projeto “Implantar na Chesf o padrão de ERP definido para o sistema Eletrobras” foi, sem dúvida, o mais significativo, um grande desafio para a área de TI, em face de sua complexidade e abrangência. A análise de viabilidade e a estratégia de implantação elaborada trataram de temas importantes, como: diagnóstico da Infraestrutura de TI atual; dimensionamento da Infraestrutura de TI necessária à Implantação do SAP/ERP; escopo funcional para a Chesf; dimensionamento de licenciamento; suporte do fabricante; necessidade quantitativa de RH para Implantação; dimensionamento financeiro; levantamento dos custos de implantação e análise comparativa com a situação atual; aplicação de modelo financeiro para análise do retorno do investimento; estratégia de implantação da solução SAP/ERP; e proposta de indicadores para acompanhamento da implantação da solução.

A atuação da área de TI da Chesf baseia-se no firme propósito de que processos e soluções de automação são temas correlatos e, para o alcance de melhores resultados, precisam ser gerenciados e executados a partir de uma visão integrada. Isso representa sair do foco puramente tecnológico para agregar a visão de melhoria dos processos, trazendo inúmeras vantagens tanto para o desenvolvedor quanto para o usuário da solução tecnológica.

Com o objetivo de melhorar cada vez mais os serviços prestados aos clientes de TI e, de acordo com a dinâmica natural de uma gestão orientada por processos, foi revista a arquitetura de processos da área de TI, com a incorporação de processos típicos de governança de TI e a revisão dos processos de Gestão de TI.

Atendendo à estratégia de agilizar as entregas das soluções de automação, delineada pela área de TI nos anos anteriores, foram conseguidos, em 2013, resultados bastante significativos, como por exemplo:

- Uso da Fábrica de Processos & Requisitos para permitir que a solução de automação escolhida seja a mais aderente e adequada ao processo em análise, considerando as alternativas disponíveis e atributos tais como: tempo, custo e qualidade;
- Nova Fábrica de SW contratada com base em acordos de nível de serviço (SLA), conforme recomendações do TCU, ampliando as plataformas de desenvolvimento e permitindo desenvolvimentos mais ágeis.
- Uso da Fábrica de Testes possibilitando uma redução de prazos de entrega de solução e aumento da qualidade dos produtos gerados, também gerenciada com base em SLA.
- Consolidação do Centro de sustentação de SW como um mecanismo eficaz para atender às demandas por mudanças em sistemas de diversas plataformas em uso na Chesf, principalmente, aqueles com maior tempo de vida útil, com destaque para os que suportam os processos de gestão econômico-financeiros.

## GESTÃO DE PESSOAS

A Companhia encerrou o exercício de 2013 com um quadro de pessoal de 4.427 empregados, sendo 909 mulheres e 3.518 homens, registrando o índice de *turnover* de 14,56%, resultado, principalmente, do desligamento de empregados que aderiram ao Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV e da admissão de 172 novos empregados selecionados no Concurso Público 2012, vigente até junho de 2014, sendo 12 profissionais de nível fundamental, 22 profissionais de nível superior e 138 profissionais de nível médio (suporte e operacional). Vale registrar que em 2012, por não ter um plano de incentivo ao desligamento em vigor, o índice de *turnover* foi de apenas 0,64%.

O PIDV foi uma das medidas adotadas para adequação da Empresa às condições estabelecidas pela nova regulamentação governamental, Lei nº 12.783/2013 e teve como objetivo incentivar o desligamento de empregados através de vantagens e condições especiais e reduzir as despesas com o seu quadro de pessoal. Houve 1.354 adesões e até 31.12.2013 foram desligados 1.326 empregados, ficando os demais empregados a serem desligados em 2014.

Diante da expectativa de saída de um contingente significativo de empregados, houve a necessidade de a Empresa garantir minimamente a preservação dos conhecimentos críticos do seu negócio. Dessa forma, o Programa de Retenção do Conhecimento – PRC – prática adotada desde 2008 por algumas áreas – foi reorientado, visando facilitar a ação gerencial de forma ampla, por meio de uma metodologia simplificada de Identificação, Mapeamento e Compartilhamento dos Conhecimentos Críticos.

No processo de divulgação da metodologia do PRC, foi elaborada e distribuída a todos os gerentes formais uma cartilha em linguagem simples e direta com a utilização de exemplos fornecidos por algumas áreas da Empresa. E, no período de março a maio de 2013, foram realizadas 20 reuniões estruturadas, com o objetivo de mobilizar os gerentes dos diversos macroprocessos para a realização dessa prática em suas áreas, além de explicitar a metodologia do PRC. Durante esses encontros de entendimento da metodologia, foi percebido que um significativo número das áreas visitadas já possuía práticas estruturadas de repasse do conhecimento, denotando uma boa preparação da Empresa para a Gestão do Conhecimento.

Ao longo do ano de 2013, também foi lançado o módulo de planejamento do Sistema de Gestão do Desempenho, concluído com o total de 4.274 planos realizados, atingindo 100% do público alvo. Ainda durante esse ano, foi customizado o módulo de avaliação para o ciclo de 2013, cuja deflagração do processo ocorrerá em janeiro de 2014.

Em 2013, em decorrência de restrições orçamentárias estabelecidas pela Lei nº 12.783/2013, não foram aplicadas as políticas vinculadas ao Plano de Carreira e Remuneração - PCR, no tocante à

progressão horizontal e vertical, e nem as relativas ao processo de promoção de pessoal, vinculado ao Plano de Cargos e Salários – PCS.

No ano de 2013, foi também realizada a 3ª Pesquisa Unificada de Clima Organizacional das Empresas do Sistema Eletrobras. Houve a participação de 2.751 empregados, correspondendo a 56,6% do total. A Chesf atingiu o Índice de Favorabilidade de 67,59%, posicionando-se na 2ª colocação dentre as empresas do Sistema Eletrobras.

### **Benefícios a Empregados**

Visando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de seus empregados, a Chesf oferece os seguintes benefícios, conforme condições estabelecidas em seus normativos: Assistência Materno Infantil; Assistência Educacional; Reembolso com Despesas de Uniforme e Material Escolar; Auxílio Educacional Ensino Superior para Empregados; Atendimento Médico e de Enfermagem nos Ambulatórios da Companhia, durante o horário de expediente; Plano de Assistência Patronal, abrangendo assistência médico-hospitalar, odontológica e demais serviços de saúde; Reembolso de Medicamentos; Auxílio Óculos e Lentes; Assistência à Pessoa com Deficiência; Participação nos Lucros ou Resultados; Complementação de Auxílio-doença; Auxílio Funeral; Pecúlio por Morte ou Invalidez, decorrente de acidente de trabalho; Vale Refeição/Alimentação; Vale Transporte; Seguro de Vida em Grupo; e, Previdência Privada, por intermédio da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social – Fachesf.

### **Capacitação e Desenvolvimento**

Diante das significativas mudanças no contexto político e econômico do Setor Elétrico, face à Medida Provisória Nº 579, publicada em 11 de setembro de 2012, convertida na Lei Nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, houve necessidade de a Companhia revisar, adaptar e criar políticas e procedimentos de educação corporativa adequados ao novo momento empresarial.

Dessa forma, as ações educacionais do Plano de Educação Corporativa da Chesf foram modeladas considerando o Planejamento Estratégico 2013-2017 como seu principal norteador estratégico, visando ao desenvolvimento das competências profissionais e gerenciais consideradas críticas ao enfrentamento dos desafios organizacionais apresentados. Em função dos ajustes orçamentários, perseguiu-se essa orientação para a definição das prioridades de desenvolvimento e capacitação do seu corpo funcional.

O valor total aplicado em ações educacionais, em 2013, foi de R\$ 3.389,5 mil, enquanto que, em 2012, o valor investido foi de R\$ 6.707,0 mil. O investimento médio por empregado representou uma redução de 48,42%, passando de R\$ 1.198,11, em 2012, para R\$ 619,20, em 2013, face ao ajuste orçamentário.

Em 2013, o número de horas de treinamento por empregado foi de 40,24, atingindo 100% da meta prevista, correspondendo a 2,10% das horas de trabalho, enquanto que em 2012 este número foi de 64,97.

Foram computadas 714 ações educacionais, atendendo 3.724 empregados, representando apenas uma queda de 11,23% no número de pessoas capacitadas, em relação ao ano anterior, diante de um cenário de considerável redução nos investimentos para esse fim. Com isso, evidencia-se um grande esforço na busca de soluções educacionais criativas, como, por exemplo, a forte atuação do empregado educador.

Foram realizadas sete ações educacionais, totalizando 11 turmas, no âmbito do Plano de Educação Corporativa (PEC), compreendendo: prevenção e enfrentamento à violência e ao assédio moral, acessibilidade, capacitação em libras, entre outras;

Foram incluídos os temas de ética, assédio moral, inclusão da pessoa com deficiência e igualdade de gênero e raça no Programa de Preparação Gerencial – 1ª Investidura;

### **Saúde e Segurança do Trabalho**

No ano de 2013, as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho continuaram a desenvolver programas focados na qualidade de vida e bem-estar dos empregados, bem como na prevenção, controle e redução de riscos, otimizando ações que valorizam a promoção da saúde e disseminam a cultura de

segurança na Empresa, sem deixar de atingir o objetivo preestabelecido de efficientizar a relação custo X benefício desses programas.

Na Sede, Sobradinho e Salvador foram oferecidas aos empregados, por meio dos Centros de Promoção da Saúde – CPS, as atividades de musculação, ginástica, fisioterapia, ginástica laboral, fisioterapia específica, nutrição e práticas esportivas, que sempre são muito valorizadas pelos participantes. Os empregados podem espontaneamente aderir a essas atividades, que são acompanhadas por uma equipe de profissionais da área de saúde, sempre atenta aos resultados apresentados no Exame Médico Periódico – EMP dos participantes.

Os empregados que exercem atividades perigosas, seja nas áreas de manutenção de linhas ou equipamentos, seja nas áreas de proteção ou telecomunicação, participam do Programa de Monitoramento Biopsicossocial – MBPS, que conta com o apoio de equipe multidisciplinar para avaliar e acompanhar a saúde desse grupo de empregados.

A Chesf também estimula a participação dos empregados em outras atividades esportivas, tais como jogos e corridas. Em 2013, nos Jogos Sesi, que abrangeu diversas modalidades como natação, futsal, futebol máster, vôlei de areia, tênis de mesa, tênis de quadra e xadrez, os empregados-atletas receberam 35 medalhas e 8 troféus, na fase Estadual; 14 medalhas e 3 troféus, na fase Regional Nordeste; além da classificação para a etapa Nacional, com 7 medalhas e 1 troféu. No Recife, os empregados participaram de corridas que foram patrocinadas pela Empresa.

Com o objetivo de contribuir para o controle das dependências químicas, promovendo a saúde, segurança e produtividade dos empregados, a Empresa continua oferecendo o Programa de Prevenção e Tratamento de Problemas Relacionados ao Álcool e Outras Drogas, realizando, em todas as regionais, os acompanhamentos do tratamento e pós-tratamento pela equipe de psicólogas e assistentes sociais da Chesf. Também é disponibilizado o Programa de Tratamento do Tabagismo, que visa ajudar os empregados a pararem de fumar, oferecendo apoio médico, psicológico e medicamentoso. A adesão a esse programa é voluntária e o tratamento conta com subsídios do Plano de Assistência Patronal - PAP.

Durante o ano de 2013, o Programa Disque Viver Bem manteve os atendimentos presenciais e por telefone, aos empregados e a seus familiares, nas áreas psicossocial, financeira e jurídica, por meio de uma empresa contratada, tendo sido bem avaliado por aqueles que utilizaram o serviço. O programa também oferece o serviço de suporte para incidentes críticos, quando algo grave atinge diversos empregados, simultaneamente.

O conjunto de todas essas iniciativas possui o propósito de promover saúde, prevenir e auxiliar no tratamento de doenças.

O Projeto Gestão do Absenteísmo-doença manteve o monitoramento deste indicador, finalizando o ano de 2013 com o valor de 1,71, abaixo da meta (limite tolerável) de 1,80. Também em relação ao Exame Médico Periódico – EMP, a Chesf ultrapassou a meta de 98%, atingindo o percentual de 98,06% de realização. Para os empregados que realizam trabalho em altura, foram incluídos novos exames no EMP, com vistas à adequação à Norma Regulamentadora (NR-35).

Em novembro de 2013, foi lançado o ciclo 2013/2014 do Programa Fique Alerta para a Segurança Dez, anteriormente denominado de Campanha. A transformação da Campanha em Programa se justifica pelo seu caráter permanente e corporativo, que visa fomentar o desenvolvimento de uma cultura prevencionista, com foco na Saúde, Segurança no Trabalho e Bem-Estar das pessoas em todas as áreas da Empresa. Um tema principal foi trabalhado e está sendo utilizado neste ciclo do Programa: Utilização do Sistema de Controle de Incidentes e Não Conformidades (CIN) como ferramenta de prevenção a acidentes do trabalho. A partir do plano de ações conjunto e consolidado de todas as áreas, serão definidas estratégias de ações, com medidas específicas para atingir os objetivos originalmente propostos.

Em 2013, houve a manutenção de todos os requisitos do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho - SGSST, exigidos pela norma reconhecida internacionalmente *Occupational Health and Safety Assessment Series* – OHSAS 18.001:2007, na Usina de Xingó. Em dezembro do mesmo ano, foi iniciada a implementação do SGSST, na Usina de Boa Esperança.

A área de segurança do trabalho da Chesf teve participação relevante no Comitê de Auditoria de Segurança e Saúde dos Acionistas da Usina Hidrelétrica de Jirau, com foco na construção da usina. Na Usina Hidrelétrica de Belo Monte, também participou do Comitê de Assessoramento ao Conselho de Administração da Norte Energia S.A., em caráter consultivo, nos aspectos de Segurança e Saúde Ocupacional.

A segurança do trabalho assessora o funcionamento e desenvolvimento das ações de todas as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes da Chesf (Cipas). Até setembro/2013, a Chesf possuía 22 Cipas em toda sua área de atuação. Posteriormente, houve a extinção da Cipa-Hospital Nair Alves de Souza - HNAS, fazendo com que passassem a atuar na Empresa 21 Cipas.

Em 2013, foi enfatizada a participação das Cipas no controle de incidentes, bem como analisada a forma de implantação e monitoramento na Companhia da ferramenta Sistema de Controle de Incidentes ou Não conformidades - CIN. Essa ferramenta foi apresentada na Campanha Fique Alerta para a Segurança Dez - Ciclo 2013/2014, tendo a participação dos empregados e das Cipas, ampliando, assim, a discussão sobre o tema e ressaltando a importância da análise desses eventos para evitar repetições.

Apesar das restrições orçamentárias, as Cipas atuaram de forma eficiente na prevenção de acidentes e no bem-estar dos trabalhadores da Chesf. Foram também realizadas algumas ações visando à melhoria das condições de trabalho e incentivo ao registro de incidentes, destacando-se:

- Divulgação de mensagens motivadoras e estimuladoras das boas práticas de segurança;
- Convites para os empregados participarem com idéias e melhorias de possíveis situações de risco detectadas;
- Campanhas de doação de sangue;
- Inspeções de segurança na área de abrangência das comissões;
- Semana Nacional do Trânsito e divulgação de informes sobre dicas para um trânsito seguro;
- Participação nas discussões do "Programa Fique Alerta para a Segurança Dez - Ciclo 2013/2014";
- Realização da SIPAT 2013 em toda a Empresa;
- Campanhas para o fortalecimento da cultura de segurança na Companhia;
- Palestras sobre educação alimentar e importância do uso de Equipamento de Proteção Individual - EPI;
- Workshop sobre Quiropaxia (área que lida com o diagnóstico, tratamento e prevenção das distúrbios do sistema neuro-músculo-esquelético e dos efeitos destas distúrbios na saúde em geral);
- Divulgação por meio de informes, dicas e campanhas educativas sobre segurança e saúde, tais como: Diálogos de segurança pré-intervenção; Melhoria do trânsito de veículos e segurança dos pedestres; Trânsito mais seguro e gentil; Princípios da direção defensiva; Orientações sobre AIDS, diabetes, câncer; Ações proativas dos cipeiros, dentre outros.

A Taxa de Frequência Acumulada de Acidentes Típicos com Afastamento – TFAT fechou o ano abaixo do limite tolerável estabelecido pela Empresa (valor de 2,44 frente ao valor limite de 3,73), bem como inferior ao valor observado no ano de 2012, que foi de 3,27. Entretanto, foram registradas as ocorrências de dois acidentes típicos fatais na Empresa, um de trânsito e outro em serviço numa subestação, levando a Taxa de Gravidade Acumulada de Acidentes Típicos com Afastamento – TGAT a ultrapassar o limite estabelecido (valor de 1.232 frente ao valor limite de 154).

A Chesf continua na vanguarda nas questões de Saúde e Segurança do Trabalho, tendo quatro trabalhos selecionados e apresentados no 8º Seminário Nacional de Segurança e Saúde no Setor Elétrico Brasileiro – 2013, ocorrido em Foz do Iguaçu-PR: Impacto da implantação de nova Política para o setor elétrico nos Programas de Saúde e Qualidade de Vida; A importância da comunicação na implantação da NR 35; EPI: como conciliar segurança e conforto?; Metodologia para Eficientizar as Auditorias de SST em serviços contratados – Estudo de caso em uma empresa do setor elétrico.

### **Respeito à Diversidade e à Equidade de Gênero**

O compromisso da Chesf com a promoção da igualdade está expresso nos valores empresariais do Mapa de Planejamento Estratégico da Empresa 2013-2017: Respeito às Pessoas, Justiça e Equidade, Compromisso com a Sociedade, Ética e Transparência e Respeito ao Meio-ambiente. Também está evidenciado no Código de Ética Unificado do Sistema Eletrobras, adotado pela Companhia, além de estar previsto nos normativos empresariais, que ratificam como princípio de gestão a não-discriminação, a eliminação de todos os preconceitos de gênero, raça, etnia, origem social, orientação religiosa.

Ao ser signatária do Pacto Global e apoiar, oficialmente, os Princípios de Empoderamento das Mulheres – iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU) e da ONU Mulheres com o objetivo de disseminar a adoção de práticas empresariais alinhadas aos Direitos Humanos Internacionais –, a Chesf reconhece a necessidade de realizar ações de promoção da igualdade, eliminando barreiras físicas, culturais e normativas que possam impedir o livre acesso à carreira e ascensão dentro da Empresa para segmentos da sociedade, notadamente, mulheres, mulheres negras, mulheres pessoas com deficiência, mulheres de orientação religiosa não hegemônicas que, historicamente, enfrentam impedimentos muitas vezes invisíveis às organizações.

A Chesf participa ativamente do Comitê Permanente para Questões de Gênero do Ministério de Minas e Energia e Empresas Vinculadas, que se reúne duas vezes ao ano em Assembleia Geral Ordinária, disseminando ações, orientações e boas práticas das empresas participantes.

Com base nas políticas do Governo Federal de promoção da equidade de gênero e raça, o Diretor-presidente da Chesf, Marcos Aurélio Madureira da Silva, assinou, em outubro de 2013, a Portaria PR-027/2013, alterando a composição do Comitê de Gênero e Raça da empresa, para renovar e aumentar o número de representantes e determinar atividades de articulação e operacionalização do Plano de Ação Chesf para o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça; fomento do diálogo sobre questões de gênero e étnico-raciais, em sintonia com os órgãos da Companhia responsáveis pela execução de cada ação.

Desde a participação da Chesf na I Conferência de Políticas para as Mulheres, em 2004, a Empresa vem desenvolvendo ações afirmativas em prol da diversidade e aderiu, formalmente, em agosto de 2006, ao Programa Pró-Equidade de Gênero, da Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM), hoje ampliado para Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, que se encontra na 5ª Edição. Pelo reconhecimento ao desenvolvimento dos Planos de Ação, a Chesf conquistou três Selos Pró-Equidade, sendo a 2ª Edição (2007-2008), a 3ª Edição (2009-2010) e a 4ª Edição (2011-2012).

Entre as realizações do ano de 2013 que vêm contando com a adesão de cada vez mais empregadas e empregados estão:

- Treinamentos, palestras e cursos sobre o tema Gênero e Raça, contextualizando-os na defesa dos Direitos Humanos e dentre os valores empresariais da Chesf.
- Inserção do tema no Plano de Educação Corporativa – PEC.
- Planejamento e desenvolvimento de parcerias – Secretaria Estadual de Saúde e Vigilância Sanitária – para a concretização da Sala de Apoio à Maternidade, para chesfianas e empregadas de empresas contratadas.
- Comunicação Interna: campanhas eletrônicas de conscientização nas datas significativas para as questões de gênero e raça: 8 de março – Dia Internacional da Mulher; 18 de maio-Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantojuvenil; 28 de maio-Dia Internacional de Ação pela Saúde da Mulher; 7 de agosto-Sanção da Lei Nº 11.340/06 Lei Maria da Penha; 6 de setembro-Dia Internacional de Ação pela Igualdade da Mulher; 23 de setembro-Dia Internacional Contra a exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças; Dia 10 de Outubro-Dia Nacional de Luta pelo Fim da Violência contra a Mulher; 20 de novembro-Dia Nacional da Consciência Negra; 6 de dezembro-Dia Nacional de Luta dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres; 10 de Dezembro-Dia Internacional dos Direitos Humanos.
- Campanha 16 dias de ativismo, na Sede e Regionais, sobre datas significativas pelo fim da violência contra a mulher (Novembro e Dezembro, Sede e Regionais).
- Mês da Mulher: seminários, palestras e encontros de conscientização realizados no mês de março, em que se comemora o Dia Internacional da Mulher (Março, Sede e Regionais).
- Participação na Assembleia Geral Ordinária do Comitê Permanente para Questões de Gênero do Ministério de Minas e Energia (Outubro, no Rio de Janeiro).
- Oficina do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça (Novembro, Brasília).
- Desenvolvimento do Plano de Ação Chesf para o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça.

Em 2013, A Chesf recebeu duas premiações por sua atuação na promoção da equidade de Gênero e Raça:

- Prêmio Camélia da Liberdade, conquistado pela atuação em prol de ações afirmativas pela inclusão social das(os) negras(os) em projeto de Responsabilidade Social em Salvador (BA). Nesse prêmio,

concedido pelo Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (Ceap), a Chesf foi a única Empresa contemplada (Abril, Rio de Janeiro).

- Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça (4ª edição), reconhecimento conquistado pela realização do Plano Chesf Pró-Equidade de Gênero e Raça, atendendo à política do Governo Federal de promoção da equidade de gênero nas relações de trabalho. Foi a terceira vez que a Chesf conquistou o Selo. (Abril, Brasília).

### **Acessibilidade**

Ao final do ano de 2013, a Chesf contava com 165 empregados com deficiência em seu quadro de pessoal, deste total, 128 empregados estão inscritos no Programa de Assistência à Pessoa com Deficiência – PAPD, sendo 31 com deficiência auditiva, 78 com deficiência física, 01 com deficiência cognitiva, 01 com deficiência múltipla, 14 com deficiência visual e 03 pessoas reabilitadas pela Previdência Social.

Mantendo o seu compromisso com a acessibilidade e a inclusão das pessoas com deficiência, foi concebido, por intermédio do Comitê de Acessibilidade e Inclusão, para o horizonte 2013-2014, um plano de ações e medidas específicas, apresentado pelo Programa Acessibilidade: Estratégia para Inclusão - Proacessi, objetivando assegurar as necessárias e indispensáveis condições para que estes profissionais exerçam suas atividades laborais e corporativas de maneira independente, autônoma e segura.

Entre as realizações anuais de 2013 estão:

- O tema “*acessibilidade*” foi incluído nas diversas Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho;
- Foram realizadas inspeções, com o Comitê de Ergonomia da Chesf, para proporcionar as melhores condições de trabalho, bem como com as diversas adaptações possíveis, para os empregados que apresentam alguma deficiência;
- Foi iniciado na Sede o Projeto de Desenvolvimento da Acessibilidade Atitudinal, realizando ações de melhoria nas relações interpessoais no ambiente de trabalho de setores onde existem pessoas com deficiência, efetivando diagnósticos e intervenções sempre que necessário;
- Mantidos os diagnósticos e adequações das inacessibilidades físicas, ambientais, de mobiliários, de informação e de comunicação no ambiente da Companhia.

### **FORNECEDORES**

Na gestão dos seus negócios, a Chesf considera e procura contemplar o atendimento aos legítimos interesses de todos os públicos com os quais se relaciona, entre os quais seus fornecedores de bens e serviços, parceiros importantes para o seu negócio. Com eles, mantém constante diálogo e relações transparentes, baseados em princípios éticos, atualizando-os periodicamente sobre os procedimentos utilizados para contratação e gestão dos contratos, com o intuito de fortalecer a parceria e melhorar a qualidade dos serviços e produtos.

Nos processos de seleção e contratação dos seus fornecedores, as áreas de suprimento da Chesf vêm incluindo critérios socioambientais específicos, que buscam atender aos preceitos da sustentabilidade e à conformidade legal, exigindo que os fornecedores adotem padrões éticos e de responsabilidade socioambiental compatíveis com aqueles que praticam, por intermédio de diretrizes que estabeleçam princípios e normas de conduta empresarial esperados em suas relações e compartilhando compromissos assumidos. Com este intuito implementou as seguintes ações:

- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que tomou ciência do conteúdo da cartilha “Princípios e Normas de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores”, entregando um exemplar na assinatura do contrato;
- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado;

- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que sua empresa não sofreu nenhuma sanção restritiva de direito decorrente de infração administrativa ambiental.
- No tocante à adoção de boas práticas de Sustentabilidade na Cadeia de Suprimento foram gerados recentemente os seguintes documentos:
- Relatório sobre Boas Práticas correntes de Sustentabilidade nas contratações para os Sistemas de Transmissão e Geração da Chesf.
- Relatório sobre Boas Práticas correntes de Sustentabilidade para Administração de Contratos dos Sistemas de Transmissão e de Geração da Chesf.
- Especificamente no ano de 2013, foi gerado o seguinte documento:
- Guia para Boas Práticas de Sustentabilidade para a Cadeia de Suprimento das Empresas Eletrobrás.

## RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

A Chesf entende como investimento social o repasse voluntário de recursos de forma planejada, sistemática e monitorada, para projetos sociais de interesse público, ou seja, é a contribuição direcionada para o atendimento de necessidades e prioridades da comunidade, com foco na transformação da realidade social e têm investido nas áreas de educação, capacitação e difusão do conhecimento; geração de trabalho e renda e desenvolvimento regional; e promoção da saúde e cidadania. A escolha dos projetos se dá por meio da análise dos benefícios que serão proporcionados para a comunidade atendida.

A prática de ações na área de Responsabilidade Social contribui para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, promove a redução das desigualdades sociais, aumenta a motivação dos empregados, promove o reconhecimento e fidelidade do público-cliente, além de contribuir para valorizar a imagem da Chesf e de seus produtos. A maioria dos programas e projetos sociais que são apoiados pela Companhia localiza-se no entorno de seus empreendimentos e beneficia milhares de pessoas de comunidades carentes. Em 2013, foram aplicados R\$ 38,1 milhões, na área, beneficiando mais de 120 mil pessoas.

Na área de educação, capacitação e difusão do conhecimento foram apoiados 02 projetos que beneficiaram mais de 200 pessoas, entre crianças, jovens e familiares de baixa renda. Seis projetos que atenderam mais de 900 pessoas com o objetivo a complementação do ensino formal e o desenvolvimento de ações socioeducativas e obteve como resultado a melhoria do desempenho nas áreas de linguagem oral e escrita; do relacionamento interpessoal; a capacitação para o manuseio do computador; a capacitação em diversas atividades esportivas, culturais e pedagógicas; o acesso universitário; a orientação profissional; o apoio psicossocial; a maior integração com as famílias; a internalização de princípios éticos e a valorização do meio ambiente. A Companhia deu continuidade ao apoio do projeto Somos Todos Aprendizes, que trouxe como resultado a capacitação em cursos de formação básica e a qualificação para o mercado de trabalho de 44 jovens com déficit de inteligência, decorrente da Síndrome de Down.

Com o objetivo de geração de trabalho e renda e desenvolvimento regional foram apoiados sete projetos sociais. Os projetos Ventos da Mudança e Educação Profissional de Jovens e Adultos beneficiaram mais de 400 pessoas, entre jovens e adultos, e traz como resultados o crescimento individual e coletivo, a inclusão social e profissional, o aumento da renda, a melhoria da educação, a capacitação profissional e a inserção no mercado de trabalho local. Já os projetos de Hortas Comunitárias, realizados em Teresina (PI) e no município de Salvador (BA), além dos benefícios proporcionados para a população, por intermédio da geração de renda, também evita ações de queimadas e vandalismo, por ser realizado embaixo das linhas de transmissão da Chesf.

Outros dois grandes projetos apoiados pela Chesf e executados pela Embrapa, que vêm trazendo uma significativa melhoria para seus beneficiados em termos de geração de emprego e renda e desenvolvimento regional, são os projetos Lago de Sobradinho que promove ações para produtores agropecuários e pescadores moradores no entorno da barragem de Sobradinho (BA), que contempla a implantação de campos de aprendizagem tecnológica e treinamento; e o projeto Boa Esperança, que promove alternativas tecnológicas para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais situadas no entorno do reservatório da usina Boa Esperança (atendendo a municípios dos Estados do Piauí e do Maranhão) e contempla o desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas de produção agrícola e animal familiar; desenvolvimento e aprimoramento de agroindústrias; e ações de

meliponicultura, pesca e piscicultura. Esses dois projetos, ao final de sua execução, atenderão, direta e indiretamente aproximadamente a 13 mil pequenos produtores da região.

Em relação à promoção da saúde, a Chesf apóia projetos e promove diversas ações sociais, proporcionando uma melhoria da qualidade de vida e saúde aos beneficiados. Por meio do projeto social Saúde Para Todos, a Chesf mantém um ambulatório para atender famílias carentes que se encontram em situação de risco ou abandono da comunidade de Muribeca, em Jaboatão dos Guararapes (PE) e, devido à qualidade do atendimento do ambulatório e à falta de outros ambulatórios locais, o atendimento também foi estendido para as comunidades de Jardim Muribeca e da Integração/Extensão, também em Jaboatão dos Guararapes, atendendo uma média de 1.300 pessoas por mês.

Além dos projetos citados, também foram promovidas pelas regionais e sede da Chesf, diversas ações como Feiras de Saúde, Educação e Cidadania, Palestra de Saúde e Segurança, Ação e Cidadania, as quais beneficiaram cerca de 2.000 pessoas, com diversas atividades, como orientação sobre saúde bucal, oficinas educativas e recreativa, educação alimentar, atendimento com consultas e exames médicos (clínica geral, ginecologia e pediatria), atendimentos odontológicos (profilaxias, saúde bucal e extrações), aferições diversas (pressão arterial, glicemia, peso/altura, IMC etc), aplicação de vacinas, testes de acuidade visual, cortes de cabelo, palestra sobre DST, recreação com público infantil e distribuição de lanches. Nas instalações da Sede, em Recife, por meio do Convênio com o SESI, foi disponibilizado atendimento odontológico aos empregados, aos prestadores de serviços das empresas contratadas e à comunidade local.

O tema Cidadania é bastante amplo e por seu intermédio a Chesf deu continuidade ao projeto social Fazendinha, que contempla a urbanização de 22 blocos de alojamentos em 132 casas populares para serem entregues aos moradores da Comunidade de Nossa Senhora das Graças em Piranhas (AL); ao projeto social Dignificação do Idoso Carente, que assegura os serviços de atendimento psicossocial, lazer, saúde e nutrição a 25 idosos mantidos na Instituição Abrigo Cristo Redentor, em Jaboatão dos Guararapes (PE); a dois projetos, um junto ao governo do estado do Ceará e outro ao de Pernambuco, de implantação de ações definitivas de combate as ações da estiagem no semiáridos dos respectivos estados; e uma ação de apoio aos apenados do presídio Aníbal Bruno e seus familiares.

Além desses projetos, foram realizadas diversas ações sociais, dentre as quais citamos a realização de campanhas e palestras promovendo a conscientização e estimulando a educação para diversos temas como gênero e raça, violência contra a mulher, como a Campanha do Laço Branco, homens pelo fim da violência contra as mulheres, com envolvimento dos empregados promovendo momento de reflexão sobre o tema (sede e regionais), cessão das instalações do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso, incluindo as unidades de Xingó e Itaparica para aulas de campo de universidades, IFs e outras escolas técnicas, nas áreas de Engenharias Elétrica, Civil, Mecânica, Ambiental, de Produção, de Pesca, cursos técnicos de nível médio nas áreas de Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Eletromecânica, Eletrotécnica, dentre outras, em visitas técnicas acompanhadas por profissionais Chesf, recebendo 4.858 visitantes, entre estudantes e professores; Realização do projeto Meio Ambiente e Escola, destinado à Comunidade do Jardim Cordeiro, entorno das subestações Chesf, município de Delmiro Gouveia-AL, com roteiro temático sobre preservação do patrimônio histórico e ambiental e visita ao Complexo Hidrelétrico, exibição de vídeos didáticos, doação de mudas de plantas nativas, atendendo a 120 alunos do Ensino Fundamental; Cessão da Biblioteca Chesf/Memorial, gestão APA, para comunidade pauloafonsina e cidades circunvizinhas, atendendo a estudantes do nível fundamental ao universitário, pós-graduandos em pesquisas de mestrado e doutorado, que buscam informações sobre temas específicos como a história da Chesf e de Paulo Afonso, a história do Hospital Chesf, a política de responsabilidade socioambiental da Chesf, dentre outros. Em 2013, recebeu 1.120 usuários; doação de 75 livros infantis para a Biblioteca do Projeto Leitura para Miúdos do Centro Social Urbano de San Martin-PE, arrecadação de 425 brinquedos (novos) distribuídos com as crianças da favela do Vietnã-PE, a arrecadação de 596 kg de alimentos não perecíveis doados a instituição Lar Vida no bairro de Novo Marotinho, beneficiando 300 pessoas, na Estrada Velha do Aeroporto de Salvador-BA e, coleta, por meio do Programa Recicla Chesf, de papel utilizado nas unidades de trabalho e doação para Alternativa Reciclagem de Paulo Afonso. Com a renda, a entidade beneficiada investe em melhoria nas instalações e destina parte para projetos sociais. A Administração Regional de Paulo Afonso disponibiliza 01 profissional para fazer acompanhamento do Programa, transporte e pessoal de apoio para carregamento do material. Em 2013, foram doados 2.875,60 kg.

No final do ano, foram desenvolvidas duas ações de Natal. A primeira arrecadou fundos dos funcionários para viabilizar a compra de presentes para 84 crianças de 2 a 6 anos e a realização de

feira para a entrega. A segunda fez a arrecadação de presentes e a entrega para 153 crianças do Centro Educacional Social e Cultural – CESC, localizado no bairro do Coqueiral, na cidade do Recife.

A Chesf coordena projetos para o desenvolvimento regional alinhados a programas sociais do Governo Federal. Em 2013, o Programa Luz para Todos realizou 52.451 ligações que beneficiaram 262.255 pessoas no Nordeste Geoeletrico.

A Companhia mantém em Paulo Afonso o Hospital Nair Alves de Souza (HNAS), em convênio com o SUS, que atende aos empregados Chesf, seus dependentes e à população da região.

Ao longo da sua existência o foco da prestação de serviços médico-hospitalares à população de forma geral foi se consolidando, tendo sido registrado neste ano algo aproximadamente 98% dos atendimentos destinados à população de 22 cidades de quatro estados do Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), num total de 87.652 pessoas.

Também no exercício 2013 as ações de transferência do HNAS para a UNIVASF tiveram continuidade, com previsão de conclusão em 2014, dentre as quais destacam-se:

- Enviado para as partes envolvidas a Minuta do Termo de Compromisso entre a Chesf, UNIVASF, Prefeitura de Paulo Afonso e Secretaria de Saúde da Bahia/Governo do Estado da Bahia;
- Doação de terreno em Paulo Afonso com 100.000 m<sup>2</sup>, para instalação do campus universitário da UNIVASF, iniciando-se com a implantação da Escola de Medicina, para qual o HNAS funcionará como hospital-escola;
- Reforma de salas de aula do CFPPA para receber inicialmente as primeiras turmas do curso de Medicina da UNIVASF, até que o prédio a ser construído no terreno doado para esse fim esteja concluído;
- Doação das instalações prediais e equipamentos do HNAS à UNIVASF;
- Negociado o compromisso de construção, pela Chesf, da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) para 30 leitos no hospital, previsto no Termo de Compromisso citado;
- Negociado o compromisso para que Governo do Estado da Bahia, adquira e instale os equipamentos e acessórios necessários e operação da UTI no HNAS, também fazendo parte do Termo de Compromisso citado;
- Assumido o compromisso de manutenção operacional do hospital (instalações físicas e de pessoal) até o ano de 2014, a partir do qual toda gestão passará ser feita pela EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

## **RESPONSABILIDADE AMBIENTAL**

Com o objetivo de cumprir as ações planejadas para o exercício de 2013, a Chesf destinou recursos financeiros da ordem de R\$ 16 milhões a programas que visam à ecossustentabilidade. Nesses programas, estão incluídas, além das ações para a preservação e a conservação do ambiente, a manutenção e o resgate cultural de comunidades e de suas atividades tradicionais, observando sempre a Política Ambiental do Grupo Eletrobras e em conformidade com a sua Missão. A Chesf tem se guiado por Princípios que denotam a preocupação com as questões socioambientais, destacando-se o Princípio do Uso Sustentável de Recursos Energéticos, que tem como premissa explorar as potencialidades de recursos energéticos locais e regionais atendendo aos princípios do desenvolvimento sustentável e o Princípio da Gestão Ambiental.

Todos os empreendimentos da Chesf estão licenciados ou em processo de renovação ou regularização. A Chesf se empenhou na obtenção de licenças ambientais de vários empreendimentos de transmissão de energia elétrica com vários órgãos ambientais, sejam estaduais, municipais e federal. No período, foram conseguidas 23 licenças, sendo 15 Licenças Prévia (LP) e oito Autorizações de Supressão de Vegetação (ASVs), além de duas Renovações de Licença de Instalação (RLI) e cinco Renovações de Licença de Operação (RLO). Em 04 de Julho de 2013, o Ibama Sede expediu à Chesf a renovação da Licença de Operação da UHE Boa Esperança, situada no médio curso do rio Parnaíba, entre os Estados do Piauí e Maranhão, tendo uma potência instalada de 235.300 kW, com validade de 10 anos a partir da data de sua emissão. Com relação a área de manejo de produtos perigosos foram obtidas as Renovações das Licenças de Operação da Estação de Tratamento e Armazenamento de Óleo do Bongí (PE) e do Depósito de Guarda Temporária de Ascarel de Abreu e Lima (PE).

A Chesf deu continuidade ao Plano de Ação Socioambiental (PAS) no Complexo Paulo Afonso, reafirmando-se como um processo de gestão para mediar conflitos, fortalecer consensos e contribuir para formação da cidadania, capaz de construir um novo olhar sobre a importância das raízes culturais das populações, sobre o valor da preservação dos processos ecológicos e sobre a conservação dos recursos naturais como base para segurar a sustentabilidade.

Campanhas de Combate às Queimadas em plantações de cana-de-açúcar também fizeram parte das atividades da Chesf em 2013 no Estado de Alagoas, envolvendo os municípios de Penedo, Messias e São Miguel dos Campos.

O Programa Meio Ambiente na Empresa (MAE) promoveu internamente diversos eventos como a Semana de Meio Ambiente, Dia Mundial da Água, Dia Mundial da Reciclagem, Dia Internacional da Floresta, Dia do São Francisco, entre outros.

A Chesf executou recomposição da Mata Ciliar no Baixo São Francisco e Tributários, contemplando o trecho de Paulo Afonso (BA) até a Foz do rio São Francisco (AL/SE), resultando no plantio de 64.000 mudas em 2013, no entanto estão previstas mais 236.000 até 2016. O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas foi realizado nos empreendimentos das UHEs Sobradinho, sendo trabalhados 62,35 ha; Itaparica, 55,94 ha; Boa Esperança 21,00 ha; Xingó, 28,11 ha e do Complexo de Paulo Afonso, 21,14 ha, cobrindo uma área total de 388,54 ha.

O Programa de Processos Erosivos foi realizado em Paulo Afonso com a contenção e o monitoramento de uma área de 20,76 ha. Em Itaparica e Sobradinho, a equipe da Chesf fez o diagnóstico e a elaboração do projeto executivo para a recuperação de aproximadamente 35 ha. Para Boa Esperança, foram diagnosticados e mapeados 74 pontos, além de elaborado o projeto executivo para a recuperação de 26 pontos erosivos considerados críticos.

Em 2013, deu-se continuidade ao Inventário dos Ecossistemas Aquáticos do Rio Parnaíba, incluindo Limnologia e Qualidade de Água, Ictiofauna, e Macrófitas Aquáticas. Quanto aos Programas de Monitoramento dos Ecossistemas Aquáticos das Usinas do São Francisco, estão em andamento o de Sobradinho, Itaparica, Complexo de Paulo Afonso, Xingó e Baixo São Francisco, até a foz do rio.

A Chesf implementou o Programa de Monitoramento Ambiental do São Francisco durante o período de baixa vazão, contemplando campanhas mensais de Monitoramento da Qualidade de Água e de Processos Erosivos, bem como campanhas quinzenais de Cunha Salina.

Mantida pela Chesf para a produção de alevinos, visando ao repovoamento do rio São Francisco, na área de abrangência dos seus empreendimentos de geração, a Estação de Piscicultura de Paulo Afonso (EPPA) possibilitou a realização do peixamento de um total de 580.037 alevinos. Por outro lado, a Estação de Piscicultura Dourival Guimarães (EPDG), localizada em Porto Alegre do Piauí, produziu peixes para o repovoamento do rio Parnaíba, permitindo, em 2013, o repovoamento com 129.922 alevinos de espécies nativas.

Na Central Geradora Eólica Casa Nova (CGE) I, a Chesf deu andamento ao trabalho de Monitoramento Arqueológico, resgatando os vestígios materiais eventualmente encontrados, além de ter executado 10 oficinas para divulgação dos trabalhos e resultados alcançados para as comunidades existentes na área de influência direta e indireta do empreendimento.

Os Programas de Educação Histórico-Patrimonial e do Inventário das Manifestações Culturais do Município de Casa Nova resultaram na elaboração de um livro, uma cartilha, um CD do Cancioneiro Popular, um Sistema de Informações Geográficas (SIG) das manifestações culturais locais, um seminário e uma exposição fotográfica.

Em 2013, foi concluído, na área de influência da UHE Xingó, o Programa de Monitoramento da Flora e da Fauna, cujo levantamento florístico e fitossociológico registrou 2.662 indivíduos inventariados, pertencentes a 46 espécies.

Na área de influência da UHE Boa Esperança, foram realizadas duas campanhas de Monitoramento e Levantamento de Fauna e Flora, sendo apuradas as seguintes informações: O Levantamento Florístico e Fitossociológico teve até então 1.780 indivíduos inventariados, pertencentes a 42 espécies, com identificação 17 famílias. No que diz respeito à fauna, o levantamento da mastofauna encontrou 22 espécies. Na avifauna, verificou-se a existência de 145 espécies de aves.

Dentre as ações voltadas para a UTE Camaçari (BA), a Chesf contratou empresas especializadas para realizarem o Monitoramento dos Efluentes da Rede de Drenagem, elaborar o Inventário de Emissões Atmosféricas, a Análise Preliminar de Perigos e o Programa de Gerenciamento de Riscos a manutenção do projeto de revegetação do cinturão verde da térmica. Além disso, foi dada

continuidade ao Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, tendo sido realizada uma campanha de conscientização para a coleta seletiva e implantada a sistemática de registro dos quantitativos de resíduos gerados pelo empreendimento.

Para a melhoria dos processos de gestão ambiental, a Chesf contratou o Parque Tecnológico de Campina Grande para desenvolver o projeto de P&D+I “Sistema de Gestão Ambiental com Suporte a Dados Geoespaciais, Multimídia e Dispositivos Móveis”. O contrato tem duração de 30 meses. No âmbito deste projeto, em 2013 foram desenvolvidos o Sistema de Informação para o Plano de Ação Socioambiental (SIPAS), que contempla o armazenamento e recuperação dos dados de diagnósticos, o suporte às ações previstas no plano e a comunicação efetiva da Chesf com as comunidades; e o Sistema de Informação para suporte ao processo de Gestão Ambiental dos empreendimentos e às exigências resultantes da Licença de Operação (SISLIC). Ambos os sistemas estão em fase final de testes visando sua incorporação no sistema operacional da Chesf.

A Chesf quitou, em 2013, a compensação ambiental decorrente da instalação da Linha de Transmissão Paraíso-Açu II, depositando em conta específica de compensação ambiental de titularidade da Fundação para o Desenvolvimento Sustentável da Terra Potiguar do Rio Grande do Norte – FUNDEP, o valor de R\$ 170.886,03.

Com relação ao manejo de resíduos, foi realizada a destinação final ambientalmente adequada de 145.213 kg de resíduos Classe I (Perigosos), sendo 20.206 kg de baterias chumbo-ácidas, 99.320 kg de resíduos de PCBs (Ascarel), 2.800 kg de óleo inservível, 722 kg de lâmpadas fluorescentes queimadas, 19.075 kg de pneus inservíveis e 3.090 kg de resíduos contaminados com óleo.

Em 2013, a Chesf não foi multada por violação de normas de proteção ambiental, ressaltando-se que não há qualquer restrição às atividades operacionais da Companhia.

## **PROGRAMA DO REASSENTAMENTO DE ITAPARICA**

Os recursos aplicados diretamente nesta ação foram de R\$ 99 milhões (81,43% do orçamento) destinados a obras, serviços, aquisições de equipamentos, assistência técnica rural, apoio à produção agrícola aos reassentados e programas ambientais, além dos processos de regularização fundiária das áreas adquiridas.

Prossegue a implantação do Projeto Irrigado Jusante (Glória/BA), com a conclusão por parte da COELBA das obras da SE 69/13.8 kV- Jusante e execução de cerca de 50% das obras da LT 69 kV necessária para o suprimento de energia ao projeto. Prosseguem as obras de implantação do sistema viário, cercas e demarcação dos de lotes e da poligonal do projeto. Iniciadas as obras de implantação da última etapa da infra-estrutura de irrigação, já concluídas a rede de distribuição e parcelar (microaspersão) das glebas da Área 1, e em fase de conclusão aquelas redes da Área 3.

Nas áreas 2A, 2B e 2C, que representam 43% do projeto, não foi possível iniciar a implantação, em razão de constantes embargos por parte de moradores locais, que vem impedindo o desmatamento das áreas onde serão assentes as infra-estruturas de irrigação. A Chesf vem movendo ações, quer no âmbito policial, quer judicial e negocial, contudo os embargantes, contando com a solidariedade dos beneficiários daquele perímetro, têm impedido o prosseguimento dos serviços naqueles setores, já se antevendo-se a possibilidade de encerramento do prazo contratual sem que se conclua aquelas instalações.

Em andamento os processos de regularização fundiária das áreas do reassentamento rural, e realizadas diversas ações no campo judicial visando a remoção de ocupantes irregulares, bem como para o desimpedimento das obras do Projeto Jusante e em defesa contra a pretensão de grupos de pessoas que buscam, sem qualquer amparo legal ou factual, se incorporar aos beneficiários do Programa de Reassentamento de Itaparica. Em andamento também as medidas administrativas para resolver eventuais pendências referentes a benefícios que não puderam se concretizar, mediante indenização dos mesmos, o que resultou no período na emissão de escrituras resolvendo sete pendências com os beneficiários dos perímetros Fulgêncio e do assentamento de Itacoatiara. Foram ainda resolvidos outros onze benefícios dos Perímetros Fulgêncio e Apolônio Sales, mediante pagamento de uma compensação financeira para que possam requalificar as áreas que apresentaram restrições à exploração irrigada.

Um ponto relevante em 2013 foi a decisão do Superior Tribunal de Justiça no Julgamento do Recurso Especial da Ação Civil Pública nº 5.419/96, oriunda da Comarca de Petrolândia/PE, que reconheceu a legitimidade do Pólo Sindical para subscrever o Aditivo de 1991 ao Acordo celebrado em 1986, o qual

alterou a forma de cálculo da verba de manutenção temporária. Essa Ação é de relevante importância para a CHESF, seja pelo vulto que a mesma representava, seja pelo efeito multiplicador que o precedente representaria perante aos reassentados das demais áreas, cujos processos, de idêntico objeto, estão em curso.

Na esfera ambiental foram renovadas as outorgas para uso dos recursos hídricos dos projetos irrigados da Borda do Lago e Fulgêncio em Pernambuco e Pedra Branca, localizado na Bahia. Foram cumpridas as condicionantes ambientais na obra do Perímetro Jusante, tais como a supressão vegetal com afugentamento e resgate da fauna, a recuperação das áreas degradadas do projeto e de preservação permanente, paralelamente a um programa de educação ambiental para aquela população. Foram monitoradas as áreas de reserva legal dos perímetros irrigados e prosseguiu os trabalhos de diagnóstico, mapeamento e elaboração de projeto para minimizar a erosão no entorno do reservatório de Itaparica.

Para a continuidade da operação e manutenção dos perímetros irrigados, foi celebrado um novo Termo de Cooperação técnica-financeira com a Codevasf, em cujo objeto é prevista a transferência patrimonial de suas infraestruturas de uso comum de apoio as atividades de produção para aquele ente público, cujo prazo de execução se estende por 32 meses a partir de março de 2013.

Merece destaque especial à determinação expressa pelo Plenário do TCU, através do Acórdão nº 101/2013, no sentido de, conjuntamente a Casa Civil da Presidência da República, o Ministério da Integração Nacional e o das Minas e Energia, ser elaborado um Plano de Ação contemplando a transferência dos perímetros irrigados para a Codevasf e os serviços públicos ainda administrados pela Chesf naqueles perímetros, para os respectivos municípios, o que permite vislumbrar o desengargo da Chesf no processo de gestão dos perímetros irrigados do Reassentamento de Itaparica.

Registramos ainda a transferência do serviço público de manutenção do sistema viário para os municípios de Santa Maria da Boa Vista/PE e Abaré/BA, e a transferência dos serviços públicos de saúde e abastecimento d'água potável para o município de Abaré/BA.

Finalmente, no tangente às questões indígenas, a Chesf permanece aguardando a decisão quanto a demarcação do território indígena Tumbalalá, que atinge parte do Perímetro Pedra Branca, e a definição da FUNAI quanto a aquisição das terras para compor o território indígena Tuxá, no Município de Rodelas, cujos recursos, para tanto destinados, se encontra em conta judicial aguardando a definição dessa aquisição.

## **CULTURA**

Em 2013, a Chesf investiu R\$ 1,7 milhão na cultura e no esporte brasileiro. Foram 13 projetos apoiados pela Companhia, sendo 7 na área cultural, 5 técnico-científicos e 1 esportivo. O Encontro Internacional Pernambuco no Clima - 2013; All About Energy 2013 - Seminário Internacional e Exposição de Energias Alternativas e Renováveis; XXIX Seminário Nacional de Grandes Barragens - SNGB; Festival Bahia em Cena 2ª Edição, 15º Festival de Lençóis - Música, Arte e Sustentabilidade, na Bahia e a XI Bienal do Livro da Bahia, são algumas das ações de expressiva repercussão. Além de incentivar a geração de emprego e renda, ao destinar recursos a produções culturais em todo o território nacional, a Chesf eleva o patamar do papel da cultura, dando a ela a mesma dimensão das agendas política, econômica e social do Brasil.

## **PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS**

Em 2013, a Chesf recebeu os seguintes prêmios e reconhecimentos:

- Selo de Promoção da Diversidade Étnico-Racial – Categoria Compromisso, outorgado pela Secretaria Municipal de Reparação da Prefeitura de Salvador;
- Prêmio Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, iniciativa do governo federal através da SPM e da SEPPPIR, em parceria com a ONU Mulheres e a OIT;
- Prêmio Camélia da Liberdade, manifestação institucional e pública do Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP), indicada por entidades de Salvador

- Manutenção da certificação da UHE Xingó, no Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho - SGSST, com base na norma internacional Occupational Health and Safety Assessment Series – OHSAS 18.001.
- Premiação do trabalho "Intervenções Psicossociais como estratégias de Gestão do Absenteísmo-doença", no 23º Congresso Interamericano de Gestión Humana - CIGEH 2013, ocorrido no Panamá, no mês de julho/2013;
- Premiação de empregados em diversas práticas esportivas no Jogos do Sesi, com 12 troféus e 56 medalhas, distribuídos nas etapas Estadual, Regional Nordeste e Nacional;
- Reconhecimento pelo Tribunal de Contas da União (TCU) na área de Tecnologia da Informação (TI), quanto aos:
  - ✓ mecanismos de governança e de gestão de TI, pela constatação de um comitê de planejamento de TI atuante e com papéis, responsabilidades e constituição adequados, cujo objetivo é o de auxiliar à alta administração nas decisões relevantes de TI;
  - ✓ mecanismos adequados para gerenciar os custos de TI;
  - ✓ eventos de risco de TI regular e rotineiramente considerados, monitorados e revisados, de forma consistente com a política e como processo de gestão de riscos.

### **INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL**

Os principais indicadores que representam a responsabilidade corporativa e socioambiental da Chesf, com base no Balanço Social consolidado, são demonstrados a seguir:

## INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e Distribuição de Riqueza	Em 2013:		1.493.102	Em 2012:		(4.124.736)	
Distribuição do Valor Adicionado	31,2% governo -31,2% acionistas		94,8% empregados 5,2% financiadores	7,8% governo -129,5% acionistas		17,5% empregados 4,2% financiadores	
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.							
<b>2 - RECURSOS HUMANOS</b>	Em 2013:			Em 2012:			
<b>2.1 - Remuneração</b>							
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.160.272			520.131			
- Empregados	1.156.525			517.185			
- Administradores	3.747			2.946			
Relação entre a maior e a menor remuneração:							
- Empregados	34,1			33,7			
- Administradores	1,1			1,1			
<b>2.2 - Benefícios Concedidos</b>	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	
Encargos Sociais	187.882	16,2%	4,6%	187.490	36,0%	3,1%	
Alimentação	45.692	3,9%	1,1%	49.065	9,4%	0,8%	
Transporte	657	0,1%	0,0%	828	0,2%	0,0%	
Previdência privada	113.139	9,8%	2,8%	42.786	8,2%	0,7%	
Saúde	79.654	6,9%	1,9%	66.567	12,8%	1,1%	
Segurança e medicina do trabalho	3.079	0,3%	0,1%	3.148	0,6%	0,1%	
Educação e Creche	12.951	1,1%	0,3%	11.925	2,3%	0,2%	
Cultura	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.389	0,3%	0,1%	6.707	1,3%	0,1%	
Outros	28.666	2,5%	0,7%	8.438	1,6%	0,1%	
<b>Total</b>	<b>475.109</b>	<b>40,9%</b>	<b>11,6%</b>	<b>376.954</b>	<b>72,5%</b>	<b>6,3%</b>	
<b>2.3 - Composição do Corpo Funcional</b>							
Nº de empregados no final do exercício	4.427			5.631			
Nº de admissões	172			22			
Nº de demissões	1.369			51			
Nº de estagiários no final do exercício	13			108			
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	165			192			
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	0			0			
Nº de empregados por sexo:							
- Masculino	3.518			4.464			
- Feminino	909			1.167			
Nº de empregados por faixa etária:							
- Menores de 18 anos	-			-			
- De 18 a 35 anos	928			969			
- De 36 a 60 anos	3.152			3.964			
- Acima de 60 anos	347			698			
Nº de empregados por nível de escolaridade:							
- Analfabetos	-			-			
- Com ensino fundamental	530			842			
- Com ensino médio	713			977			
- Com ensino técnico	1.389			1.581			
- Com ensino superior	1.655			2.029			
- Pós-graduados	40			202			
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:							
- Masculino	81,9%			82,0%			
- Feminino	18,1%			18,0%			
<b>2.4 - Contingências e Passivos Trabalhistas:</b>							
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	850			850			
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	269			405			
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	106			36			
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	689			0			
<b>3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo</b>	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	
<b>3.1 - Relacionamento com a comunidade</b>							
Total dos investimentos em:							
Educação	1.080	-0,1%	0,0%	2.109	0,0%	0,0%	
Cultura	3.411	-0,5%	0,1%	16.853	-0,3%	0,3%	
Saúde e infra-estrutura	24.463	-3,4%	0,6%	23.132	-0,4%	0,4%	
Esporte e lazer	131	0,0%	0,0%	688	0,0%	0,0%	
Alimentação	205	0,0%	0,0%	205	0,0%	0,0%	
Geração de trabalho e renda	1.629	-0,2%	0,0%	3.223	0,0%	0,1%	
Reassentamento de famílias	98.988	-13,6%	2,4%	105.394	-1,6%	1,8%	
<b>Total dos investimentos</b>	<b>129.907</b>	<b>-17,8%</b>	<b>3,2%</b>	<b>151.604</b>	<b>-2,4%</b>	<b>2,5%</b>	
Tributos (excluído encargos sociais)	(2.156)	0,3%	-0,1%	(496.284)	7,7%	-8,3%	
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	19.504	-2,7%	0,5%	240.074	-3,7%	4,0%	
<b>Total - Relacionamento com a comunidade</b>	<b>147.255</b>	<b>-20,2%</b>	<b>3,6%</b>	<b>(104.606)</b>	<b>1,6%</b>	<b>-1,7%</b>	
<b>3.2 - Interação com os Fornecedores</b>	<b>São exigidos controles sobre:</b>						
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores	Riscos ambientais, condições ambientais de trabalho, controle médico de saúde ambiental, prática de trabalho noturno ou insalubre de menores de 18 anos.						

4 - Interação com o Meio Ambiente	Em 2013			Em 2012		
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	10.281	-1,4%	0,3%	8.028	-0,1%	0,1%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	2.432	-0,3%	0,1%	2.734	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	445	-0,1%	0,0%	896	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	706	-0,1%	0,0%	656	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	2.298	-0,3%	0,1%	5.895	-0,1%	0,1%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	1	0,0%	0,0%	2	0,0%	0,0%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	685	-0,1%	0,0%	2.000	0,0%	0,0%
Passivos e contingências ambientais	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
<b>Total da Interação com o meio ambiente</b>	<b>16.847</b>	<b>-2,3%</b>	<b>0,4%</b>	<b>20.209</b>	<b>-0,3%</b>	<b>0,3%</b>
<b>5 - Outras informações</b>	<b>2013</b>			<b>2012</b>		
Receita Líquida (RL)	4.098.483			5.996.028		
Resultado Operacional (RO)	(728.858)			(6.449.315)		

Recife, 26 de março de 2014

**A administração**